

endesa cien09

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE



Principais Indicadores

[GRI 2.8]

	2007	2008	2009
Potência instalada (MW)	2.200	2.200	2.200
Energia transmitida (GWh/ano) ⁽¹⁾	1.934	1.331	1.277
Energia faturada (GWh/ano)	1.934	1.331	1.277
Ativo total (R\$ mil)	1.729.538	1.727.166	1.748.840
Patrimônio líquido (R\$ mil)	514.029	513.211	517.245
Resultado do exercício (R\$ mil) ⁽¹⁾	32.308	- 4.552	9.717
Endividamento total (R\$)	853.408	857.003	846.694
Endividamento líquido (R\$)	781.329	698.327	548.455
Índice de endividamento	60,3%	62,5%	62,08%
Índice de endividamento líquido	58,2%	57,6%	51,46%
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,97	1,80	1,82
Lucro por ação (R\$)	0,06	-0,02	0,03
Número de empregados	60	61	58

⁽¹⁾ Do Brasil para a Argentina

⁽²⁾ Valor de 2007 revisto devido à equivalência patrimonial

Número de ações ordinárias

	2007		2008		2009	
Endesa Brasil	285.044.679	100%	285.044.679	100%	285.044.679	100%
Outros	3	0%	3	0%	3	0%
Total	285.044.682	100%	285.044.682	100%	285.044.682	100%

Índice

Perfil	3	Anexos	
Mensagem da Administração	6	Sumário GRI	55
Apresentação do relatório	9	Balanço Social - Ibase	60
Compromissos	13	Demonstrações financeiras	62
Conduta	19	Informações corporativas	88
Pessoas	27		
Clientes	37		
Sociedade	39		
Meio ambiente	43		
Inovação	47		
Acionistas	49		





Perfil

A Companhia de Interconexão Energética S.A. – Endesa Cien é uma empresa de conversão e transmissão de energia. Com sede em Niterói (RJ) e unidade operacional na cidade de Garruchos (RS), possibilita a integração energética do Mercosul. Em 2009, transferiu energia do Brasil, que opera com frequência de 60 hertz, para a Argentina e o Uruguai, que trabalham com 50 hertz. Possui como principais ativos as Interconexões Energéticas Garabi I e II, ocupando área de 600 mil m². [GRI 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.7]

Missão

[GRI 4.8]

Energia para todas as gerações

Visão

Ser, até 2013, o maior grupo privado em geração e comercialização de energia do Brasil, reconhecido como referência em sustentabilidade, eficiência e integração energética

Valores

Respeitamos a vida

Por meio das atitudes de:

- Segurança em tudo que fazemos
- Compromisso com a sociedade e o meio ambiente
- Respeito às pessoas

Somos simples

Por meio das atitudes de:

- Simplicidade nas ações
- Transparência e confiança nas relações

Criamos valor

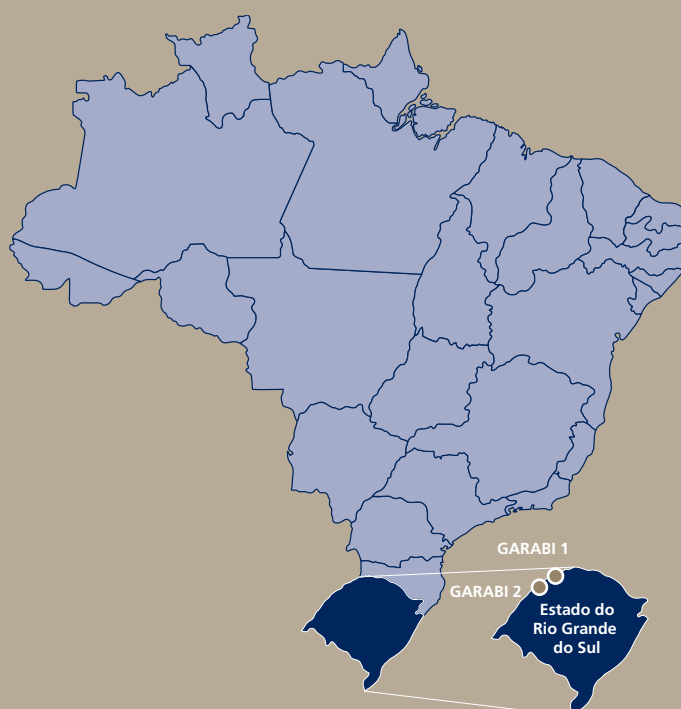
Por meio das atitudes de:

- Inovação em processos e negócios
- Compromisso e profissionalismo
- Parcerias sustentáveis
- Tratar custos como donos do negócio

Os sistemas incluem duas linhas de interconexão, no Brasil e na Argentina, que totalizam mil quilômetros de extensão e possuem capacidade total de conversão e transmissão de 2.200 MW. Na Argentina, as linhas são administradas por duas subsidiárias integrais – Compañía de Transmisión del Mercosur S.A. (CTM) e Transportadora de Energia S.A. (Tesa) –, das quais a Endesa Cien detém 99,99% do capital. Em 2009, a companhia transmitiu 1.277 GWh do Brasil para a Argentina, registrou perdas de 2,52% e taxa de utilização de 24,6%. [GRI 2.3, 2.5, EU4, EU1, EU12]

No final de 2009, a empresa mantinha 58 colaboradores próprios, 75 parceiros e 14 estagiários. Sua receita líquida totalizou R\$ 281,7 milhões e o lucro líquido somou R\$ 9,7 milhões. Sociedade constituída por ações, de capital fechado, tem como principal acionista a Endesa Brasil, com quase 100% da participação. [GRI 2.8, 2.6]

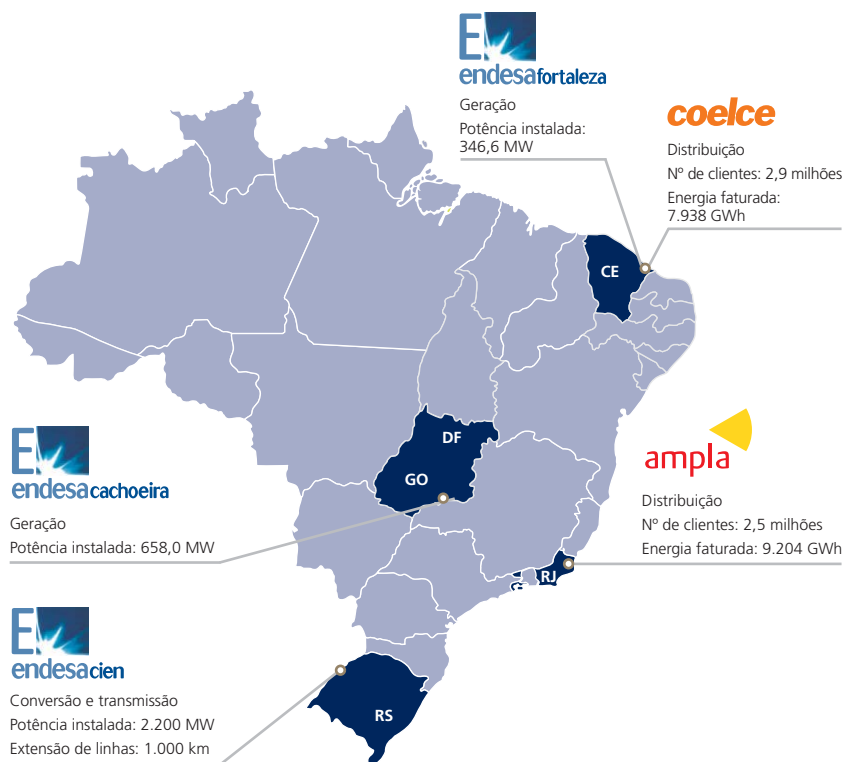
Localização da Endesa Cien



ENDESA BRASIL

Holding de companhias que atuam em distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia no Brasil, está posicionada entre as cinco maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro. A distribuição de energia abrange os Estados do Rio de Janeiro e do Ceará, com atendimento a 5,4 milhões de clientes. Em geração, controla as empresas Endesa Cachoeira (usina hidrelétrica em Goiás) e Endesa Fortaleza (uma usina termelétrica, no Ceará). E a Endesa Cien é a empresa de conversão e transmissão de energia.

Presença da Endesa no Brasil |GRI 2.5|



ENDESA S.A.

Controladora da Endesa Brasil, a Endesa S.A. atua nos segmentos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis por meio de instalações eólicas, centrais hidrelétricas e térmicas (gás, carvão e nucleares), aproveitamento de resíduos e biomassa. Fundada em 1944, tornou-se ao longo desse período a maior empresa de energia da Espanha e a principal companhia privada de energia da Península Ibérica e da América Latina. Atende mais de 24 milhões de clientes, sendo a maior multinacional privada do setor elétrico em atuação na América Latina, líder na Colômbia, no Peru, no Chile e na Argentina.

No início de 2009, sua composição acionária estava dividida entre Enel SpA, com 67%, e Acciona S.A. (5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S.A. Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. No dia 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram um acordo por meio do qual a Enel adquiriu a participação da Acciona na Endesa, passando a ter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também na América do Norte, na América Latina e no Leste Europeu. |GRI 2.9|

RECONHECIMENTOS

A *holding* Endesa Brasil venceu o Prêmio Aberje 2009 – Região Espírito Santo e Rio de Janeiro com o projeto *Responsabilidade Social Corporativa* composto por 13 vídeos que mostram, entre outras ações, os programas desenvolvidos pela Endesa Cien com a comunidade do entorno.

Em abril, o Pacto Global das Nações Unidas reconheceu como notáveis os Relatórios de Sustentabilidade da Endesa Geração (2006), por atenderem aos critérios de sustentabilidade propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). [GRI 2.10]

MARCOS HISTÓRICOS

- 1997** A Endesa constitui a Companhia de Interconexão Energética S.A. – Cien, para facilitar o comércio de energia entre Brasil e Argentina. A companhia vence a licitação para importação de 1.100 MW de energia elétrica comprada na Argentina para as empresas Furnas e Tractebel (antigas estatais Eletrosul/Gerasul).
- 1998** A construção da unidade operacional no município de Garruchos (RS), fronteira com a Argentina, marca a expansão da empresa no País. Tem início a construção de 500 quilômetros de linhas de transmissão e da estação conversora de Garabi I.
- 2000** A Endesa Cien-Garabi I começa a operar em junho, com capacidade total de transferência de energia de 1.100 MW.
- 2002** A Endesa Cien-Garabi II é inaugurada em agosto, dobrando a capacidade total de transferência de energia, que passa a ser de 2.200 MW.
- 2006** A empresa passa a centralizar sua atuação na transmissão de energia.
- 2008** A companhia bate recordes históricos com a transmissão de 2.000 GWh da Argentina para o Brasil e de 1.330 GWh do Brasil para a Argentina.
- 2009** Foi promulgada lei 12.111/2009 que possibilita que a Endesa Cien tenha uma previsão de receitas e permite ao governo brasileiro a utilização dos ativos da empresa.

Mensagem da Administração

[GRI 1.1]



Guilherme Gomes Lencastre

Presidente



Marcelo Llévanes

Presidente do Conselho
de Administração



Mario Santos

Presidente do Conselho de
Adminsitração da Endesa Brasil

A Endesa Cien tem um importante papel na integração energética de países do Mercosul, ao viabilizar acordos previstos entre os governos do Brasil, da Argentina e do Uruguai. Com mil quilômetros de linhas de transmissão, estações conversoras de alto grau tecnológico e 2.200 MW de capacidade, o sistema possibilita atender às necessidades dos países, sujeitos às sazonalidades de geração e consumo.

A importância estratégica dos ativos da Cien tem levado as autoridades brasileiras a buscarem a sua preservação e continuidade. Recentemente foi promulgada uma lei que possibilita à Cien ter uma previsão de receitas e permite ao governo brasileiro a utilização dos ativos da empresa livremente. A decisão confere novo status à companhia, com positivos reflexos em todo o seu planejamento.

A definição no reposicionamento das atividades da empresa abre inúmeras perspectivas, mas a sustentabilidade do negócio se completa com seus colaboradores e os moradores das comunidades próximas. Por isso, a Cien busca estreitar sempre esse relacionamento, que em 2009 foi visto e reconhecido pela sociedade.

O Projeto Mulheres Integradas, realizado desde 2008 em parceria com o Senai e a prefeitura de Garruchos, busca proporcionar conhecimento e renda para famílias do distrito rural de São José Velho. Alunas formadas na confecção e no artesanato com lã integram uma associação para a venda de seus produtos. Esse salto foi possível graças ao investimento realizado em equipamentos, material e capacitação.

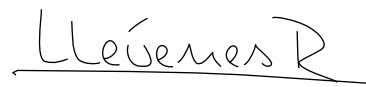
Também devemos destacar as ações de preservação ambiental realizadas pela Endesa Cien. Suas linhas de transmissão foram pensadas e projetadas para reduzir ao mínimo a interferência na natureza. A vegetação sob os cabos é mantida sem comprometer a segurança e a qualidade dos serviços.

Em 2009, o Grupo Enel, líder mundial do setor energético, passou a ser o acionista de referência da Endesa, multinacional com evidente vocação para o negócio elétrico, que por intermédio do Grupo Enersis controla a nossa matriz.

Ante os desafios já enfrentados e superados nestes 13 anos de existência, temos convicção que 2009 representou para a empresa um divisor que amplia seus horizontes, no processo permanente de oferecer qualidade de vida para esta e para as futuras gerações.



Guilherme Gomes Lencastre
Presidente



Marcelo Llénenes
Presidente do Conselho de Administração



Mario Santos
*Presidente do Conselho
de Administração da Endesa Brasil*



Apresentação do relatório

Este é o quarto ano em que a Endesa Cien estrutura seu relatório anual de sustentabilidade com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, rede de ação global que colabora no desenvolvimento de normas para a elaboração desses documentos. Eventuais revisões de dados do relatório anterior, publicado em maio de 2008, estão indicadas nas páginas em que são apresentados. [GRI 3.2, 3.3, 3.10, 3.11]

O conteúdo deste documento refere-se ao desempenho da empresa entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009 e está organizado em capítulos baseados nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável que direcionam globalmente a atuação das empresas Endesa: Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio Ambiente e Inovação e Criatividade. O relatório inclui indicadores GRI específicos do setor elétrico, identificados pela sigla EU (*Electric Utilities*). [GRI 3.1]

Os dados financeiros seguem as normas de contabilidade adotadas no Brasil, no padrão da Lei 11.638, e são auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Essa prática não se estende aos indicadores de natureza socioambiental, que são verificados internamente. O relatório se apoia ainda nas certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental. [GRI 3.9, 3.13]

O processo de levantamento de dados foi realizado com a colaboração de funcionários de diversas áreas da companhia. Os indicadores financeiros incluem as subsidiárias integrais mantidas na Argentina, mas os de caráter social e ambiental abrangem apenas a unidade operacional, em Garruchos (RS), e a sede em Niterói (RJ). [GRI 3.6, 3.7, 3.8]

CONTEÚDO [GRI 3.5]

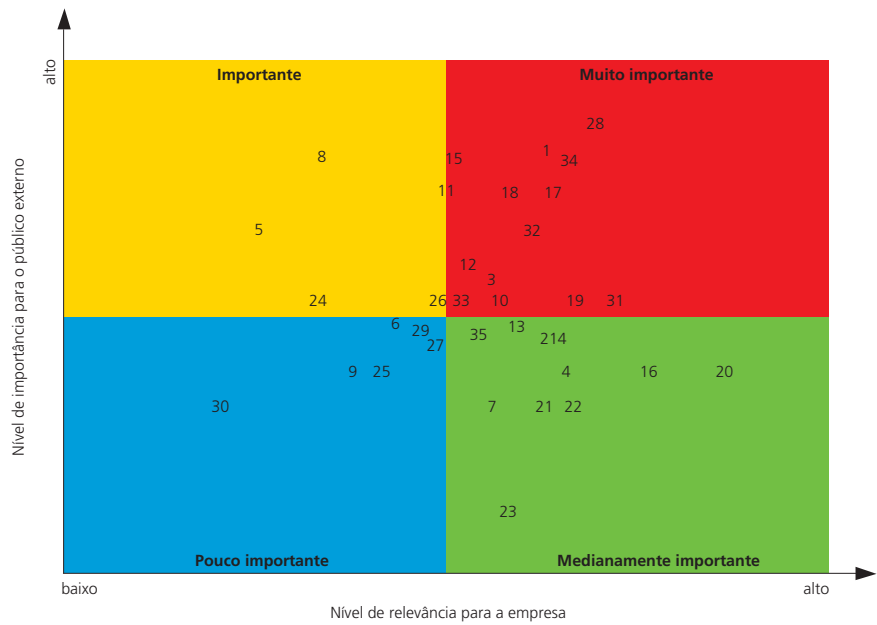
Para a definição do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2009, a Endesa Cien realizou teste de materialidade, seguindo as orientações da GRI para identificar a relevância dos temas abordados. Nesse processo, submeteu à avaliação de seus públicos internos e externos 35 questões, divididas em sete abordagens: visão e estratégia; desempenho econômico-financeiro; desempenho ambiental; práticas trabalhistas; direitos humanos; sociedade; e responsabilidade pelo produto. Aplicado via e-mail ou contato presencial com um profissional da empresa, o teste de materialidade envolveu 34 pessoas, sendo 25 representantes de público interno e 9 de públicos externos.

A partir dos resultados, foi elaborada a matriz da materialidade dos temas, que posiciona o grau de importância atribuído aos assuntos tratados. Representantes dos públicos interno e externo tiveram o mesmo peso na consolidação, com exceção da diretoria da companhia, que teve o dobro. O processo de validação e estatística contou com apoio de consultoria externa.

Para a redação do relatório, os temas foram correlacionados aos indicadores GRI, aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa e aos princípios do Pacto Global.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Ana Paula Caporal, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelo telefone (21) 2613-7098 ou e-mail apcaporal@endesabr.com.br. |GRI 3.4|

Matriz de materialidade



Eixo vertical: públicos externos (empresas parceiras e fornecedores, universidades, clientes e ONGs/comunidade)
Eixo horizontal: públicos internos (presidente, diretores, colaboradores próprios e parceiros e estagiários)

Classificação dos temas nos quadrantes

	Correlação com indicadores GRI	Princípios do Pacto Global
Muito importantes		
1 Impactos, riscos e oportunidades	1.2, 4.11, EU6, EU21	
3 Compromissos com iniciativas externas	4.12	
10 Eficiência do sistema	EU30	
12 Derramamento no solo ou água	EN23, EN26	7, 8 e 9
15 Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26	7, 8 e 9
17 Investimentos e gastos com proteção ambiental	EN30	7, 8, 9
18 Geração de emprego	LA1, LA2, EC7	6
19 Relações dos empregados com a empresa (sindicais)	LA3, LA4, LA5, LA12, EU14	1, 3
28 Investimento na comunidade	EC8, SO1	
31 Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)	SO8	
32 Saúde e segurança pública	EU25	1
33 Privacidade do cliente	PR8	
34 Satisfação do cliente	4.17, PR5	
Importante		
5 Gerenciamento da demanda de energia	EU7	
8 Impactos das mudanças climáticas	EC2, EU5	7, 8 e 9
11 Consumo de recursos naturais	EN1, EN2, EN3, EN4, EN8	8, 9, 10
24 Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento	HR1, HR2	1 a 10
26 Trabalho infantil	HR6	1, 2 e 3
Medianamente importante		
2 Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação)	4.1 a 4.10	
4 Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1	
7 Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público	EC8	
13 Atenção à biodiversidade	EN11 a EN15, EU13	7, 8 e 9
14 Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN25	7, 8 e 9
16 Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28	8
20 Saúde e segurança do colaborador	LA7, LA8, EU16, EU18	1, 3
21 Igualdade de oportunidades	LA13, LA14, EC5, HR4	1, 6
22 Treinamento e educação	LA10, LA11, LA12, EU14	6
23 Trabalhadores parceiros	LA1, EC7, EU16, EU17, HR2, HR6, HR7	6
35 Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR9	
Pouco importante		
6 Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.)	2.2, EU8	
9 Presença de mercado	EC5, EC6, EC7	
25 Não discriminação	LA13, LA14, EC5	1, 6
27 Trabalho forçado ou escravo	HR7	1, 2 e 4
29 Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4	10
30 Participação em políticas públicas e lobbies	SO5	10

Nível de aplicação GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado					✓	
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						





Conduta

Clientes



Pessoas



Sociedade

Meio
Ambiente



Acionistas

Inovação



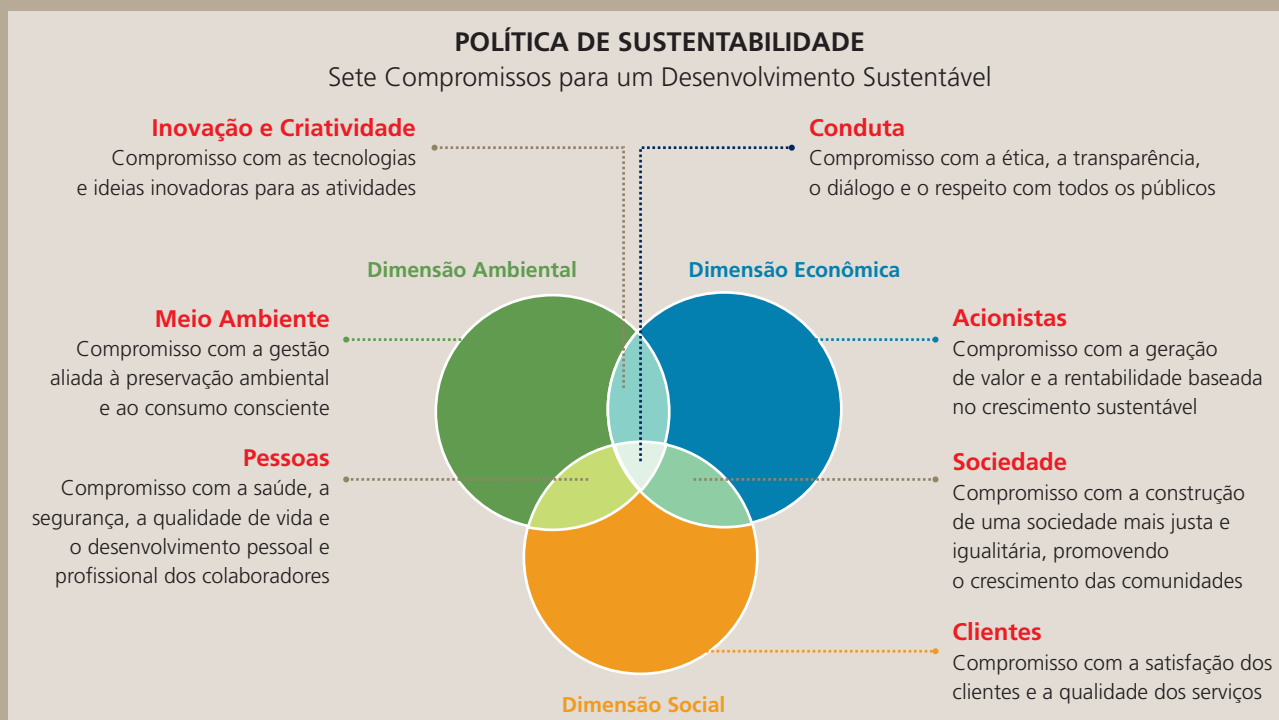
Compromissos

[GRI 4.12]

A Endesa Cien norteia seu planejamento estratégico, o desenvolvimento de seus negócios e os investimentos que realiza nas comunidades de seu entorno pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável (adotados desde 2005 pela Endesa), pelo Pacto Global e pelos Oito Objetivos do Milênio.

Os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável englobam ações sociais e ambientais, com foco na geração de valor em longo prazo para acionistas, clientes, sociedade e colaboradores. Busca ainda, de forma contínua, a eficácia por meio de ideias inovadoras, adoção das melhores práticas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental.

Os eventuais impactos que produz sobre a sociedade e o meio ambiente são permanentemente avaliados e os investimentos em projetos de desenvolvimento têm sempre a preocupação de minimizar riscos e efeitos negativos de seu negócio.



PACTO GLOBAL E OITO OBJETIVOS DO MILÊNIO

Desde 2006, a Endesa Cien integra voluntariamente o Pacto Global das Nações Unidas, pelo qual se compromete a garantir e respeitar dez princípios internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. O Pacto é uma iniciativa do ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) Kofi Annan

para que o setor privado, em parceria com agências das Nações Unidas e entidades sociais, contribua para a disseminação da responsabilidade social corporativa. A iniciativa conta com cerca de 5,2 mil organizações signatárias articuladas por 150 redes em todo o mundo.

Atualmente, mais de 200 empresas brasileiras, de diversas áreas, integram o Pacto. Para a Endesa Cien, participar de um projeto dessa natureza é uma oportunidade de agregar valor à companhia e, acima de tudo, contribuir para a criação de uma sociedade mais justa.

A empresa aderiu ao compromisso de auxiliar o Brasil a cumprir até 2015 os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, também conhecidos como Oito Jeitos de Mudar o Mundo. O País subscreveu a declaração, aprovada em setembro de 2000 durante a reunião da Cúpula do Milênio, realizada em Nova York, por líderes de 191 nações.

O compromisso com iniciativas externas inclui a adoção dos indicadores de avaliação de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI) e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, além do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

A Endesa Cien assegura ainda a qualidade em seus processos de gestão ao atuar em conformidade com as normas de certificações de qualidade OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES |GRI 4.13|

A Endesa Cien atua de forma integrada com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), além de colaborar com a Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine). Em conjunto com outras empresas da Endesa Brasil, participa do grupo coordenado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social que trata da criação de uma nova norma de responsabilidade social no Brasil, a ISO 26000. A previsão é de que ela seja publicada no País em 2010. |GRI SO5|

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

Em 2009, Endesa Cien avançou ainda mais na avaliação de lideranças das mais diversas áreas, na pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO). Em uma escala de 0 a 10, subiu de 9,0, em 2008, para 9,1. Aplicado desde 2002, o estudo ouve formadores de opinião entre políticos, jornalistas, agentes do mercado financeiro, empresários e representantes do terceiro setor sobre a imagem da empresa, qualidade dos serviços, relacionamento com a sociedade e contribuição social e ambiental.

Na busca por estabelecer uma comunicação direta, transparente e pautada pela ética com seus diversos públicos, a Cien mantém canais abertos nas mais diversas instâncias, com o objetivo de facilitar contatos e acesso a informações sobre variados aspectos da empresa. Entre eles estão os sites www.endesageracaobrasil.com.br, que reúne todas as geradoras da companhia no Brasil, e www.endesabrasil.com.br, com todos os segmentos de atuação.

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Todas as decisões de planejamento energético e infraestrutura do negócio das empresas de geração da Endesa Brasil são coordenadas pela *holding*, por meio da área de Desenvolvimento Energético Brasil. Em 2009, não houve execução de nenhum projeto de crescimento, mantendo-se a mesma infraestrutura existente. Foram realizados diversos estudos, mas que ainda não se encontram em fase de envolvimento abrangente das partes interessadas. Isso ocorrerá à medida que os projetos forem desenvolvidos. [EU19]

Engajamento | GRI 4.14, 4.15, 4.16|

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Principais ações
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Reuniões do Conselho de Administração Reuniões de representantes dos acionistas com gestores da empresa Internet e correio eletrônico Visitas dos acionistas e/ou seus representantes à empresa <i>Website</i> Tele e audioconferências Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo)	Relatórios mensais de desempenho e fatos relevantes Informações financeiras trimestrais Orçamentos de curto, médio e longo prazos, bem como suas revisões Sistema de gestão SAP/R3 Informações financeiras trimestrais Relatório Anual de Sustentabilidade
Clientes	Governos do Brasil, Argentina e Uruguai	Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo)	Código de Conduta Relatório Anual de Sustentabilidade
Colaboradores (próprios, parceiros e estagiários) e representantes	147 colaboradores (58 empregados, 75 colaboradores parceiros, 14 estagiários) Dois sindicatos: Eletricistas do Rio de Janeiro (Sintergia) e do Rio Grande do Sul (Senegisul)	Intranet Murais Contracheque Campanhas internas Sala de bate-papo para temas corporativos diversos Resultados trimestrais na intranet Pesquisa de comunicação interna Pesquisa de clima Intranet e correio eletrônico Ouvidoria externa Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Interno)	Código de Conduta Informativos impressos, eletrônicos, vídeos e cartazes Campanhas internas Informativo <i>Linha Direta</i> Grupos de trabalho para objetivos estratégicos Banco de ideias Comitês setoriais Relatório Anual de Sustentabilidade
Fornecedores	6.201 empresas cadastradas na Endesa Geração Brasil, sendo 49% fornecedores de materiais e 51% fornecedores de serviços	Website Portal de Relacionamento com Fornecedores Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião Externo (ILO Externo) Ouvidoria de Fornecedores	Encontro com Fornecedores – Prêmio Qualidade Endesa Brasil Seminário de Responsabilidade Socioambiental para Fornecedores Endesa Brasil Relatório Anual de Sustentabilidade Ouvidoria de Fornecedores, pelo e-mail fornecedores@endesabr.com.br
Governo	Órgãos da administração direta e indireta (federal, estadual e municipal)	Diretoria e gerências de Regulação e Mercado Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo) <i>Website</i>	Relatórios, comunicados Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Associações comunitárias Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região	Reuniões com representantes das instituições Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo)	Projetos socioambientais Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino Formação técnica profissionalizante Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais	Entidades setoriais: Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)	Reuniões com representantes Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo)	Adesão ao Pacto Global Participação em projetos Relatório Anual de Sustentabilidade Seminários e encontros
Meios de comunicação	Rádios Revistas Jornais Televisão Canais de notícias na Internet	Diretoria de Comunicação Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO – Externo) Visitas de jornalistas às instalações Visitas às redações	Envio de releases/notas para a imprensa Entrevistas Relatório Anual de Sustentabilidade

Principais temas e preocupações |GRI 4.17|

Parte interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Resultados econômico-financeiros ■ Conformidade com leis e regulamentos (sociais, ambientais e oferta de serviços) ■ Governança corporativa ■ Satisfação do cliente ■ Saúde e segurança
Empresas parceiras e fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> ■ Impactos, riscos e oportunidades ■ Trabalho forçado ou escravo ■ Investimento na comunidade ■ Práticas anticorrupção ■ Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global) ■ Resultados econômico-financeiros ■ Gerenciamento da demanda de energia ■ Impactos das mudanças climáticas ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Investimentos e gastos com proteção ambiental ■ Geração de emprego ■ Relações dos empregados com a empresa ■ Trabalhadores parceiros ■ Trabalho infantil ■ Conformidade com leis e regulamentos (sociedade) ■ Saúde e segurança pública ■ Privacidade do cliente ■ Satisfação do cliente
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conformidade no fornecimento de produtos e serviços ■ Eficiência do sistema ■ Satisfação do cliente ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços
Colaboradores próprios	<ul style="list-style-type: none"> ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Conformidade com leis e regulamentos ambientais e sociais ■ Saúde e segurança do colaborador ■ Atenção à biodiversidade ■ Investimentos e gastos com proteção ambiental ■ Igualdade de oportunidades ■ Eficiência do sistema ■ Consumo de recursos naturais ■ Derramamento no solo ou na água ■ Geração de emprego ■ Relações dos empregados com a empresa ■ Saúde e segurança pública
Colaboradores parceiros	<ul style="list-style-type: none"> ■ Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação) ■ Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global) ■ Investimentos e gastos com proteção ambiental ■ Saúde e segurança do colaborador ■ Igualdade de oportunidades ■ Treinamento e educação ■ Conformidade com leis e regulamentos (sociais, ambientais e oferta de serviços) ■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público ■ Impacto das mudanças climáticas ■ Eficiência do sistema ■ Derramamento no solo ou na água ■ Atenção à biodiversidade ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Geração de emprego ■ Relações dos empregados com a empresa ■ Trabalhadores parceiros ■ Investimento na comunidade ■ Saúde e segurança pública ■ Privacidade do cliente ■ Satisfação do cliente
Governo	<ul style="list-style-type: none"> ■ Impactos, riscos e oportunidades ■ Impactos das mudanças climáticas ■ Eficiência do sistema ■ Consumo de recursos naturais ■ Derramamento no solo ou na água ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Investimentos e gastos com proteção ambiental ■ Relações dos empregados com a empresa ■ Igualdade de oportunidades ■ Trabalhadores parceiros ■ Não discriminação ■ Trabalho infantil ■ Trabalho forçado ou escravo ■ Investimento na comunidade ■ Satisfação do cliente ■ Conformidade no fornecimento de produtos e serviços
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público ■ Geração de emprego ■ Eficiência do sistema ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Não discriminação ■ Investimento na comunidade

Parte interessada	Tema/preocupação
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> ■ Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação) ■ Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global) ■ Investimentos e gastos com proteção ambiental ■ Conformidade com leis e regulamentos (sociais, ambientais, oferta de serviços) ■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público ■ Impacto das mudanças climáticas ■ Atenção à biodiversidade ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Geração de emprego ■ Trabalhadores parceiros ■ Investimento na comunidade ■ Saúde e segurança pública
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ■ Resultados econômico-financeiros ■ Impactos das mudanças climáticas ■ Derramamento no solo ou água ■ Atenção à biodiversidade ■ Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos ■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços ■ Relações dos empregados com a empresa (relações trabalhistas) ■ Saúde e segurança do colaborador ■ Treinamento e educação

Obs.: Itens considerados muito importantes na consulta sobre materialidade de temas abordados neste relatório



Conduta

Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os nossos públicos

O ano de 2009 consolidou a reestruturação organizacional promovida pela Endesa Brasil, com a centralização das áreas de apoio na *holding*, em Niterói (RJ). Já atuaram nesse novo modelo as diretorias de Recursos Humanos, Comunicação, Regulação, Planejamento e Controle, Financeira e Jurídica. Foi criada também a Diretoria de Desenvolvimento para a prospecção de novos projetos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Endesa segue os altos padrões de governança corporativa com controles internos adequados à lei norte-americana Sarbanes-Oxley aplicáveis à Enel SpA, controladora da Endesa S.A., que negocia ações na Bolsa de Valores de Nova York. A norma reforça o compromisso da companhia com uma gestão ética e responsável por meio de procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros que responsabilizam os gestores pelas informações divulgadas.

A empresa adota o mesmo modelo de gestão da matriz espanhola, baseado nos padrões do *Comitee of Sponsoring Organizations* (Coso), segundo o qual os riscos de cada área devem ter relação direta com os objetivos estabelecidos. Assim, possui metodologias e processos de monitoramento efetivos para controle e avaliação dos riscos, auditados internamente e submetidos à avaliação das autoridades competentes.

A estrutura organizacional preza pela transparência e integridade dos processos de governança, supervisionados para garantir o alcance dos resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais de forma sustentável e com a participação ativa de seus acionistas.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Sistemas estruturados e políticas de gestão dão o suporte para que a Endesa Cien mantenha seu compromisso com a sustentabilidade dos negócios e o alcance de objetivos e metas traçados para seu desempenho em aspectos econômicos, sociais e ambientais. Esse modelo abrange tanto seu planejamento estratégico global quanto as diferentes áreas da companhia.

Em aspectos econômico-financeiros, por exemplo, são empregados sistemas e modelos de gestão de riscos e de planejamento e controle; em recursos humanos as principais ferramentas são a gestão por competências e o estabelecimento de mapas de carreira; em meio ambiente, saúde e segurança, as atividades são orientadas por um modelo integrado e certificado pelas normas ISO 14001 (meio ambiente) e OHSAS 18001 (saúde e segurança).

A auditoria interna está ligada administrativamente à *holding* Endesa Brasil e, desde 1997, atua de forma matricial, com dependência funcional à Endesa S.A., na

Espanha. Esse modelo assegura independência da área para o desenvolvimento de suas atividades e permite intercâmbio constante de práticas e conhecimentos.

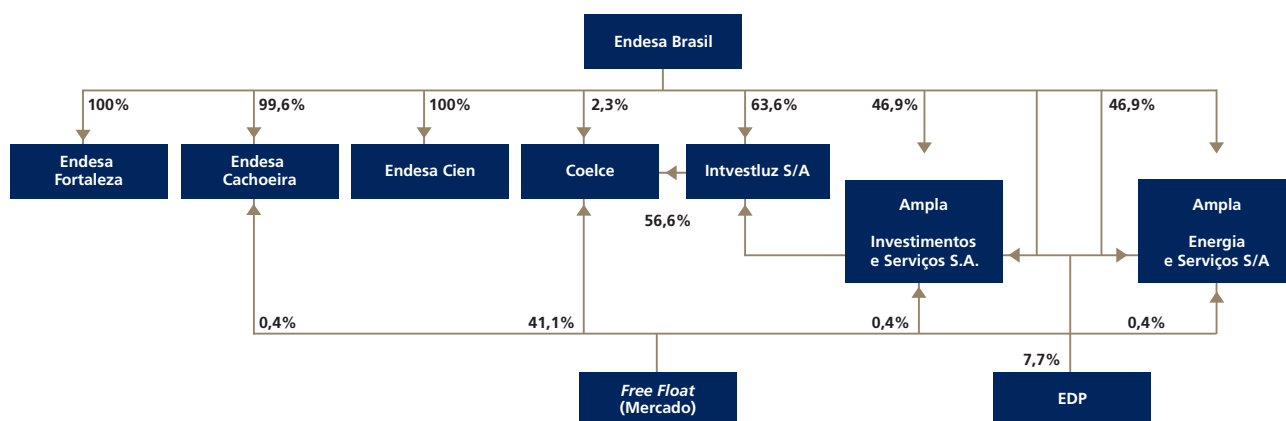
A tomada de decisões e o acompanhamento dos desempenhos econômico, social e ambiental também seguem boas práticas de gestão por meio das diretrizes dos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa e dos indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Voluntariamente, a empresa faz parte ainda do quadro de signatárias do Pacto Global (*Global Compact*), compromisso pelo qual se compromete a contribuir para uma economia global mais sustentável e inclusiva.

Uma avaliação é feita anualmente, quando da aprovação do Relatório de Sustentabilidade pelo Conselho de Administração, e mensalmente, quando são apresentados ao Conselho os resultados do mês anterior, com destaque para ações ambientais e sociais que tenham ocorrido (ex.: auditorias, certificações, programas específicos, matérias jornalísticas, etc.) |GRI 4.9|

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA |GRI 4.1|

A estrutura de governança corporativa da Endesa Cien tem como principais órgãos a Assembleia Geral, os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria-executiva. A Assembleia Geral é constituída por todos os acionistas, segundo a Lei 6.404/76, e tem como missão deliberar sobre as matérias de interesse da companhia, de acordo com o previsto na legislação e no Estatuto Social da companhia. Os acionistas são convocados sempre de acordo com o disposto na Lei de Sociedades Anônimas, reunindo-se em caráter ordinário uma vez ao ano e, em caráter extraordinário, sempre que os interesses sociais assim o exigirem.

Organização societária



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela orientação geral dos negócios da companhia, em especial a definição de sua estratégia, e aprovação de operações de alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, oferta de garantias e aprovação de contratos que envolvam valores superiores a R\$ 15 milhões, além de decidir sobre questões relativas aos riscos ambientais e sociais. Órgão de deliberação colegiada, é constituído por até sete membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, permitida a reeleição total ou parcial.

O presidente e o vice-presidente são eleitos entre seus pares. O Conselho se reúne sempre que necessário aos interesses sociais, por convocação do presidente ou a pedido de qualquer outro membro. As convocações são realizadas mediante prévia comunicação e as deliberações tomadas por maioria de membros. No final de 2009, o Conselho era formado pelo presidente Marcelo Andrés Llévénas Rebolledo, pelo vice-presidente Guilherme Gomes Lencastre e tinha como membro efetivo José Augustín Venegas Maluenda.

O presidente do Conselho não exerce o cargo de diretor-executivo da Cien, mas é diretor-presidente da Endesa Brasil. Não há no Conselho membros independentes, considerando-se a definição do regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Todos são brancos, dois têm idade entre 35 e 50 anos e um possui mais de 50. [GRI 4.2, 4.3, LA13]

As qualificações de cada integrante são as premissas para a sua escolha para o Conselho: devem reunir competências específicas para definir as estratégias da organização segundo os princípios da sustentabilidade empresarial. Como há membros do Conselho de Administração exercendo cargos executivos em outras empresas do grupo Endesa, também possuem visão estratégica do setor de energia elétrica, o que contribui para orientar a gestão dos negócios. [GRI 4.7]

A empresa mantém-se aberta à comunicação com seus diferentes públicos, interno ou externo. Para se comunicar com o Conselho e fazer recomendações, perguntas, reclamações ou sugestões, qualquer pessoa, física ou jurídica, precisa apenas enviar correspondência para a sede da companhia, dirigida ao presidente do órgão ou a qualquer de seus membros. Anualmente, até o final de abril, ocorre a Assembleia Geral Ordinária, que tem convocação, instalação e participação reguladas pela Lei das Sociedades Anônimas. Na ocasião, os acionistas manifestam-se acerca das contas dos administradores, das demonstrações financeiras, do relatório da administração, da proposta de destinação do lucro líquido e do pagamento de dividendos, além de, a cada três anos, elegerem os membros do Conselho de Administração. [GRI 4.4]

Para evitar conflitos de interesses, o Conselho de Administração é responsável por assegurar que normas legais, regulamentos e disposições contratuais sejam rigorosamente observados, norteados também pelos valores de ética e integridade assumidos pela companhia. [GRI 4.6]

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, pode ser instalado a cada exercício social, a pedido dos acionistas que representem no mínimo 10% das ações com direito a voto. É composto por no mínimo três membros e no máximo cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral.

DIRETORIA-EXECUTIVA

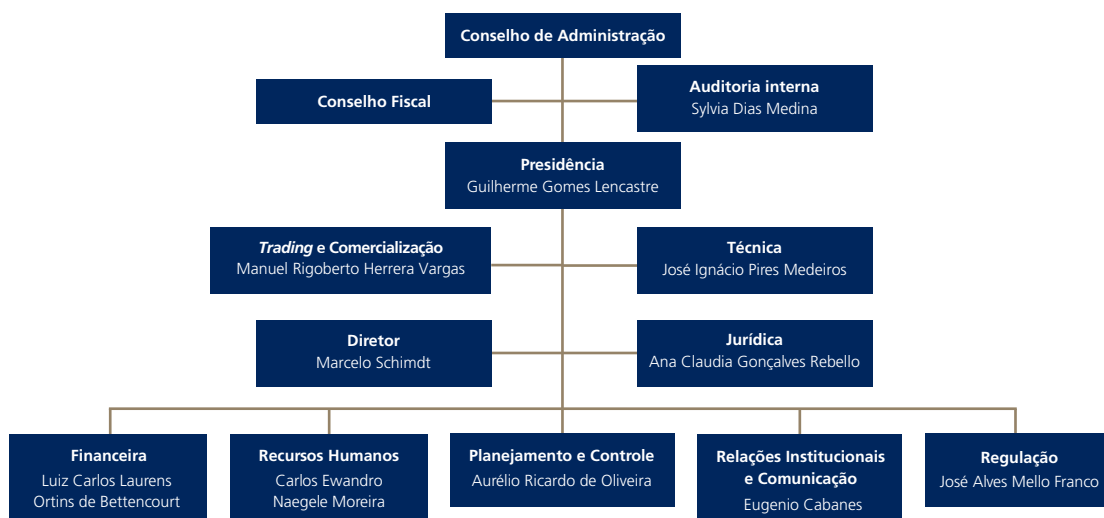
Responsável pela administração das operações da companhia e por sua representação, a diretoria-executiva é composta por até dez membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. O prazo de gestão dos diretores é de três anos, permitida a reeleição. A diretoria reúne-se sempre que necessário, com a maioria de seus membros.

No final de 2009, apresentava a seguinte composição: Guilherme Gomes Lencastre (presidente); Manuel Rigoberto Herrera Vargas (diretor de *Trading*

e Comercialização); Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt (diretor Financeiro); José Ignácio Pires Medeiros (diretor Técnico); Carlos Ewandro Naegele Moreira (diretor de Recursos Humanos); Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira (diretor de Planejamento e Controle); Ana Cláudia Gonçalves Rebello (diretora Jurídica); José Alves Mello Franco (diretor de Regulação); Eugênio Cabanes Duran (diretor de Relações Institucionais e Comunicação); e Marcelo Schimdt (diretor). São nove homens e uma mulher, todos brancos, quatro deles com idade entre 30 e 50 anos e seis com mais de 50 anos. **[GRI LA13]**

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009, foi aprovada a remuneração global anual para os administradores da companhia no valor de até R\$ 2.048 mil. Os conselheiros não têm participação nos lucros da empresa. **[GRI 4.5]**

Estrutura organizacional **[GRI 2.3]**



COMPORTAMENTO ÉTICO

CÓDIGO DE CONDUTA

Os valores éticos, de transparência e responsabilidade empresarial adotados pela Endesa Cien são disseminados entre seus colaboradores por canais de comunicação internos e documentos que prezam pela integridade corporativa. Desde 2006, a empresa baliza suas ações pelo Código de Ética Endesa Geração Brasil, documento criado com a participação dos colaboradores.

Em 2009, a Endesa Brasil começou o trabalho de unificação das políticas de conduta e ética das empresas que integram a *holding*. Grupos e comitês de estudos foram formados em todas as empresas. Os valores, as políticas de gestão e os compromissos institucionais estão sendo aprimorados e reunidos em um único documento. O conteúdo está sendo validado pelo Comitê-executivo da Endesa Brasil e submetido à consulta pública de representantes de várias partes interessadas, para que possam apresentar suas sugestões. Em sua primeira etapa contou com a publicação do Código na internet da Endesa Brasil (www.endesabrasil.com.br) e na intranet de todas as empresas, com espaço para sugestões e críticas. **[GRI 4.8]**

O novo Código tem o objetivo de orientar as ações de seus colaboradores, independentemente do nível hierárquico, e apresentar a conduta social da companhia em face dos diferentes públicos com os quais ela se relaciona, buscando maior disseminação e conscientização sobre esses conceitos. O documento, que entrará em vigor em 2010, trará informações detalhadas sobre as regras para o relacionamento com os públicos interno e externo, assim como as medidas para combater os desvios no cumprimento das normas.

Elaborado com base nos códigos preexistentes das empresas, enfatiza diretrizes de conduta – baseadas nos princípios do Pacto Global –, compromisso com o profissionalismo e formas de gestão do Código. Define as principais políticas que devem ser adotadas no relacionamento com acionistas, clientes, órgãos governamentais e do setor elétrico, fornecedores, empregados, empresas contratadas e seus funcionários e comunidades do entorno.

O documento contém princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT), dos Princípios do Pacto Global e dos Objetivos do Milênio. Mantém a abordagem sobre práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva – que inclui parceiros e fornecedores –, entre elas a existência de trabalho escravo ou forçado e a exploração de mão de obra infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente. **[GRI HR6, HR7]**

FERRAMENTAS DE CONTROLE

Auditoria interna – A Endesa Brasil tem uma equipe de auditoria interna cuja missão é prover o Conselho de Administração e a Diretoria-executiva de uma segurança razoável de que os sistemas de controle interno estão bem-concebidos, efetivamente administrados e contribuem para a criação de valor. Para tanto, possui um programa anual de auditoria coordenado em nível corporativo que fiscaliza o cumprimento de normas e procedimentos, reforçando sua autonomia de atuação em relação à diretoria de cada empresa integrante da Endesa.

Canal Ético – Canal de comunicação via *web* para denúncia sobre práticas corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, confidencialidade, apropriação indevida, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre prestadores de serviço e fornecedores. Criado pela Endesa, na Espanha, para atender às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, é totalmente confidencial.

Comissão de Ética – Zela pelo respeito ao Código de Ética da Endesa Geração Brasil.

Unidade de Controle Interno – Formada por uma comissão interna, composta por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores), tem como atribuição avaliar, legalizar e certificar os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros da empresa. Foi criada para atender aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.

AÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO

Como signatária e alinhada ao décimo princípio do Pacto Global, a Endesa Cien combate a corrupção em todas as suas formas e dissemina esse valor em seu Código de Ética, em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na intranet, no *website* e em anexos aos contratos com seus fornecedores. As auditorias internas são planejadas considerando avaliações, entre outros, de riscos de fraude e corrupção aos quais estão sujeitos os processos da companhia e abrangem todas as operações e áreas da empresa. Em 2009, 100% das unidades de negócios da Cien foram avaliadas. Quando ocorrem casos de fraude ou corrupção, o colaborador é desligado da empresa. |GRI SO2, SO4|

Em 2009, no Dia Internacional contra a Corrupção, 9 de dezembro, a Endesa Brasil foi sede do seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). No evento, o historiador Eduardo Bueno realizou uma palestra em que traçou uma linha cronológica da corrupção no Brasil. Em seguida, a procuradora da Justiça Denise Tarin mediou um debate sobre as formas de percepção da corrupção pelos diversos setores da sociedade. Os convidados participaram da discussão e puderam expor suas opiniões sobre as causas da prática da corrupção, além de propor possíveis formas de solução para o problema. Entre representantes de entidades públicas, privadas e colaboradores da Endesa, estiveram presentes 50 pessoas. Colaboradores da Endesa Cien participaram do evento por videoconferência. A *holding* reafirmou os compromissos assumidos no Pacto Global e no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. |GRI SO3|

Como parte de suas boas práticas de gestão, a empresa não financia partidos políticos nem participa de *lobbies* para influenciar legislações ou decisões políticas. Além disso, não estabelece vínculos partidários de qualquer origem e tampouco oferece, em negociações, vantagens a agentes do governo. |GRI SO6|



Pessoas

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores

Com a integração das áreas de estrutura e apoio das empresas controladas pela Endesa Brasil, a gestão de recursos humanos passou a atuar corporativamente, com a mesma política aplicada a todos os colaboradores das companhias. A nova estrutura permitiu melhor aproveitamento dos profissionais e maior sinergia entre as áreas, sempre respeitando as particularidades locais e dos negócios de cada uma das organizações. As melhores práticas de cada empresa foram mantidas e expandidas.

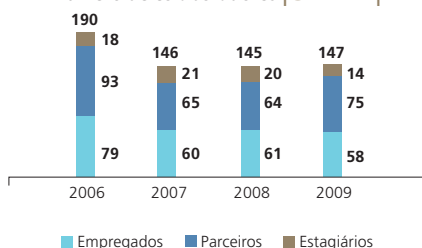
O modelo de gestão de pessoas é orientado pelas competências requeridas pela Endesa Cien, direcionando os processos de contratação, treinamento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de planos de carreira. Além disso, os valores e princípios da Endesa Brasil são disseminados entre os funcionários por meio de programas específicos, como ações regulares de conscientização e prevenção de acidentes, remuneração e benefícios compatíveis com a média do mercado, compromisso com as gerações futuras, respeito à diversidade e investimentos para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

Em 2009, a Endesa Brasil adotou para as empresas de geração o mapa de carreira, ferramenta de autoavaliação já aplicada pelas unidades de distribuição do grupo. São identificadas competências técnicas específicas do negócio, competências técnicas gerais (informática, línguas) e comportamentais de cada profissional. As avaliações são confidenciais e realizadas pelo próprio funcionário e por seu gestor para, posteriormente, serem identificadas oportunidades de melhoria e desenvolvimento em diferentes áreas por meio de treinamentos e capacitações.

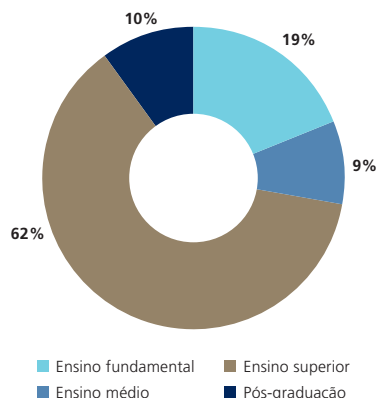
O mapa de carreira prevê cursos de graduação, técnicos e de curto prazo, com ajuda de custo da empresa, convênios com instituições de ensino, e programa de desenvolvimento baseado em competências. Durante o ano, 47 trabalhadores foram formalmente avaliados, o que corresponde a 88% do quadro funcional da empresa. [GRI LA12]

EMPREGO

A Endesa Brasil, a partir da centralização das áreas de apoio, passou a divulgar simultaneamente, para todas as suas empresas, as oportunidades de emprego nas companhias. Com a nova política de recrutamento interno há um melhor aproveitamento dos colaboradores, que podem se candidatar às vagas existentes e mostrar suas habilidades e seus conhecimentos em diferentes áreas das organizações. A *holding* também busca contratar pessoas da região onde as empresas estão localizadas, de forma a favorecer o desenvolvimento social das comunidades do entorno.

Número de colaboradores |GRI LA1|

Composição do quadro de pessoal |GRI LA13|

Categoria funcional	2009
Diretoria	4
Gerência	7
Administrativos	33
Produção	14
Mulheres por categoria funcional	
Diretoria	0
Gerência	4
Administrativos	20
Produção	0
Total de mulheres	24
Cor / raça	
Branca	55
Negra (preta ou parda)	3
Gênero	
Homens	34
Mulheres	24
Idade	
Até 30 anos	21
De 30 a 50 anos	28
Mais de 50 anos	9

Perfil por escolaridade


Por essa condição, 9,1% das posições gerenciais e de responsáveis da empresa são ocupadas por pessoas nascidas na região. Todas as contratações da Cien são baseadas em claros critérios de adequação de perfil e competências dos candidatos às vagas disponíveis. Em 2009, cinco novas posições foram preenchidas, com destaque para o recrutamento interno. |GRI EC7|

A política de atração de jovens talentos ocorre por meio da participação em feiras de estágio, em palestras para universitários e na divulgação de um vídeo institucional sobre o programa de estágio da Endesa Cien.

Em 2009, a companhia mantinha 147 colaboradores, sendo 58 próprios, 75 parceiros e 14 estagiários. Os parceiros estão distribuídos entre equipes que atuam nas instalações de Garruchos (RS), Santo Ângelo (RS) e Itá (SC). Dos empregados, 34 atuam na sede, em Niterói (RJ), e 24 nas unidades operacionais. |GRI LA1|

Os empregados de empresas contratadas trabalharam o equivalente a 167 dias em atividades de construção e 256 em manutenção. |GRI EU17|

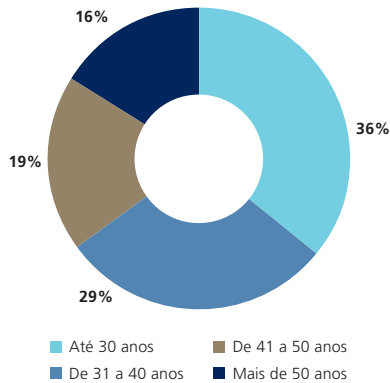
A taxa de rotatividade no exercício foi de 11,1%, relativamente a uma média anual de 58 funcionários. Das pessoas que deixaram a empresa, o tempo médio de atuação foi de cinco anos para os homens e três anos para as mulheres. |GRI LA2|

Em 2009, 13 empregados estavam na condição de obter aposentadoria nos próximos cinco a dez anos, o equivalente a 22,4%. A maioria (sete, ou 12,1%) é da área de manutenção e um (1,7%) atua em engenharia e mecânica, em Garruchos. Outros cinco (8,6%) trabalhavam em setores de apoio, em Niterói. |GRI EU15|

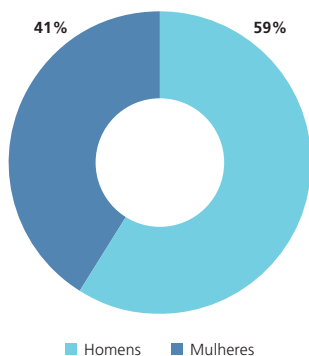
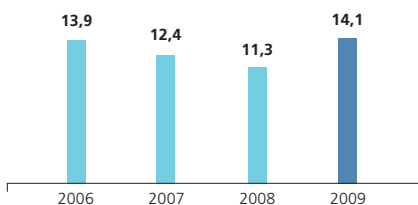
Rotatividade |GRI LA2|

	2009
Variação de quadro - total	
Número de admitidos	5
Número de demitidos	9
Taxa de rotatividade (%)	11,1%
Rotatividade por gênero	
Homens – 34 empregados	
Número de admitidos	2
Número de demitidos	5
Taxa de rotatividade (%)	10,3%
Mulheres – 24 empregadas	
Número de admitidas	3
Número de demitidas	4
Taxa de rotatividade (%)	14,6%
Rotatividade por faixa etária	
Até 30 anos – 21 empregados	
Número de admitidos	5
Número de demitidos	3
Taxa de rotatividade (%)	19,0%
De 30 a 50 anos – 28 empregados	
Número de admitidos	0
Número de demitidos	2
Taxa de rotatividade (%)	3,6%
Mais de 50 anos – 9 empregados	
Número de admitidos	0
Número de demitidos	4
Taxa de rotatividade (%)	22,2%

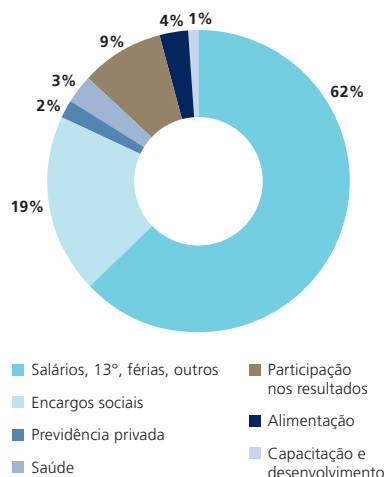
Perfil por idade



Perfil por gênero

Valor distribuído aos colaboradores
(R\$ milhões)

Remuneração e benefícios



Rotatividade por região |GRI LA2|

	2009
Garabi – 24 empregados	
Número de admitidos	1
Número de demitidos	2
Taxa de rotatividade (%)	6,3%
Niterói – 34 empregados	
Número de admitidos	8
Número de demitidos	3
Taxa de rotatividade (%)	16,2%

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Em 2009, a maior remuneração paga pela Endesa Cien, incluindo participação nos resultados e bônus, foi 27,75 vezes a menor remuneração. A menor remuneração foi equivalente a 7,79 vezes o salário mínimo vigente no ano. Durante o período, a empresa direcionou R\$ 14.109 mil ao pagamento dos empregados, dos quais R\$ 1.299 mil a título de participação nos lucros e resultados. |GRI EC5|

A política de salários da companhia valoriza competências e está de acordo com a média do mercado. A Endesa Cien participa de pesquisas salariais em painéis de empresas semelhantes e do setor de energia.

A empresa incentiva relações de médio e longo prazos com seus empregados, oferecendo um pacote de benefícios para todos os contratados. Ele inclui vale-alimentação, tíquete-refeição, planos de assistências médica e odontológica (incluindo dependentes) e seguro de vida em grupo. O plano de previdência privada, de participação voluntária, é oferecido na forma de contribuição definida (PGBL), sem a existência de passivo para a empresa. A Endesa Cien destinou R\$ 298 mil a esse benefício em 2009. |GRI EC3, LA3|

Salário pago por gênero |GRI LA14|

Categoria	Proporção homem x mulher
Diretoria/gerência	2,80
Administrativo	1,18
Produção	Não há mulheres

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A Endesa Cien investe em treinamento em todos os níveis funcionais. Em 2009, dos 58 funcionários, 44 receberam o equivalente a 7.374 horas de treinamento (20.029 horas no ano anterior). A redução de número de participantes e horas foi proporcionalmente maior que o decréscimo de 13% nos recursos destinados a treinamento no ano, de R\$ 160 mil.

Capacitação e treinamento 2009 |GRI LA10|

Categorias funcionais	Nº funcionários	Horas	Horas/empregado
Diretoria	4	306	76,5
Gerentes e supervisores	7	4.403	629
Administrativo	8	241	30,12
Profissionais	25	2.424	96,96
Nível técnico	14	0	0
Total	58	7.374	127,1

A companhia participa dos programas corporativos da Endesa Brasil, oferecidos aos funcionários locados na filial em Niterói (RJ). São oferecidos treinamentos

para melhorar o desempenho individual e em grupo dos colaboradores, para a promoção da saúde e de qualidade de vida, além de ações para formação e desenvolvimento de lideranças e apoio para cursos de graduação e pós-graduação.

Programas de gestão de competências e aprendizagem oferecem cursos internos e apoio financeiro para formação externa. Não há um planejamento específico para aposentadoria, mas a empresa indeniza por demissão levando em conta idade e tempo de serviço, além de orientar para serviços de recolocação no mercado de trabalho. **[GRI LA11]**

Programas corporativos **[GRI LA11, EU14]**

Programas	Parceria	Objetivo
Boas-Vindas	Multiplicadores internos	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às áreas da empresa, inclusive em campo.
Semear Talentos	Multiplicadores internos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica. Atualmente representa um rico celeiro, pois a empresa não lança nenhuma vaga de profissional júnior sem antes consultar o seu quadro de estagiários.
Sombra – Realidade Real	Multiplicadores internos	Desenvolver nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-las a desenvolver novas competências. Consiste em um, dois ou três dias de visitas, segundo as necessidades de desenvolvimento do funcionário.
Saiba mais sobre o setor elétrico	Multiplicadores internos	Oferecer conhecimentos básicos sobre: energia e economia no Brasil e no mundo, energia elétrica e outras fontes de energia, oferta e consumo de energia elétrica, setor e sistema elétrico do Brasil, ambiente institucional do setor, contratação de energia, composição da tarifa, o papel do órgão regulador (Aneel), etc.
Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Multiplicadores internos	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, oferecendo palestras sobre as empresas Endesa e sobre a atual forma de funcionamento das diretorias corporativas da Endesa Brasil e das diretorias de negócio de suas empresas.
Idiomas (inglês, espanhol e português)	Professores contratados	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas Endesa no mundo, além de poderem buscar informações atualizadas no mercado sobre o negócio de energia.
Curso Técnicas de negociação	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e a cooperação das pessoas para atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Curso Comunicação interpessoal	Parceiros reconhecidos no mercado	Proporcionar ferramentas para que as pessoas transmitam as suas ideias com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agirem a partir da mensagem apresentada.
Curso Processo decisório	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver no funcionário um comportamento proativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder e respeitando as decisões finais.
Curso Planejamento, orçamento e controle	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, sabendo executar análises de viabilidade econômica.
Curso Análise econômico-financeira de projetos	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, sabendo executar análises de viabilidade econômica.
Oficinas de carreira	Multiplicadores internos	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Multiplicadores internos	Aproximar os funcionários da alta direção da empresa, em um encontro que visa informar a todos sobre Visão, Missão, Valores e o BSC das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Palestras, seminários, congressos, minicursos	IQPC, FiscoSoft, IIR Training, IBC Brasil, ConaRh,	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam o negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Empresas da Endesa no mundo	Dar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas Endesa no mundo, sobretudo Chile e Espanha, atuando em áreas afins à sua, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Parceiro definido pelo Grupo Endesa	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; ampliar as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes; identificar os benefícios que a diversidade aporta à organização e a cada pessoa que a integra.
Interequipes	Multiplicadores internos	Desenvolver a competência comportamental de espírito de equipe. Direcionado para analistas e especialistas com <i>gap</i> identificado no ciclo de mapeamento de competências.

Programas corporativos para liderança |GRI LA11, EU14|

Programas	Parcerias	Objetivo
MBA em Gestão de Negócios	Parceiros reconhecidos no mercado	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando o surgimento de ideias e impulsionando melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio. A empresa cobre 75% do custo.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por intermédio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança. Composto por quatro módulos: Autoconhecimento; Gestão de mudança; Liderança; e Construção de times de alto desempenho.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Participação dos executivos em programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os executivos para os desafios futuros, por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramenta.
Coaching in company	Parceiros reconhecidos no mercado	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e voltado ao desenvolvimento de competências de liderança.
Dia do Gestor	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes do meio acadêmico e empresarial, por meio de palestras e mesas-redondas.
Encontro de Diretivos	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas Endesa, com o apoio de instituições externas que promovem palestras, dinâmicas e propostas de vivências.

Programas corporativos acadêmicos |GRI LA11, EU14|

Programa	Parcerias	Objetivo
Graduações, pós-graduações, MBAs	Parceiros reconhecidos no mercado	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas Endesa, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio por intermédio de sua área de atuação. A empresa cobre 75% do custo.

SAÚDE E SEGURANÇA

A Endesa Cien estabeleceu e mantém o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde de Trabalho para assegurar que todas as suas atividades sejam desenvolvidas observando o cumprimento das boas práticas e dos requisitos aplicáveis de SST e para melhorar continuamente o seu desempenho em relação ao tema.

Como modelo de conformidade, utiliza a norma BS OHSAS 18001:2007, *Occupational Health and Safety Management Systems* (Sistema de Gestão de Segurança e saúde Ocupacional), cujos requisitos foram observados na definição dos elementos constitutivos do Sistema de Gestão de SST. Em razão das peculiaridades do seu processo produtivo, foram efetuados os ajustes necessários, tanto no que diz respeito à forma de atendimento ao requisito da OHSAS quanto na aplicabilidade de algumas exigências legais.

A alta direção da empresa estabeleceu a política de SST, que é comunicada a todos os que trabalham na empresa ou atuam em seu nome. Esse procedimento é aprovado pelo presidente, diretor técnico e responsável por segurança do trabalho e gestão de parceiros.

A política de SST é periodicamente analisada criticamente para assegurar que permaneça pertinente e apropriada à organização. Fornece estrutura para o estabelecimento e análise de objetivos e metas e está disponível para o público.

Todas as pessoas que têm contato com a empresa – empregados, trabalhadores de empreiteiras e subcontratados, pessoal administrativo, de campo e visitantes – recebem equipamentos de segurança, conforme a atividade exercida, e são permanentemente acompanhados e treinados de acordo com as normas de SST.

A Endesa Cien, assim como as outras unidades da Endesa Brasil, tem como meta se tornar referência em saúde e segurança do trabalho no setor elétrico até 2012. A partir de 2009, conta com apoio de um engenheiro de segurança do trabalho próprio, que, juntamente com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), atua na melhoria das condições de trabalho da unidade, executando inspeções de segurança de pessoal e das instalações, entre outras medidas. Participam da Cipa 8,3% dos empregados, que representam a totalidade do quadro funcional. |GRI LA6|

No ano, 100% dos contratados e subcontratados receberam treinamentos em temas de saúde e segurança. Mensalmente, foram beneficiados, em média, 84 colaboradores que atuaram em linhas de transmissão, como operadores auxiliares, além de técnicos, engenheiros e eletricitistas. |GRI EU18|

Em 2009, foi registrado apenas um acidente de trabalho com afastamento. Com o objetivo de zerar esse tipo ocorrência, foram criados programas de gestão para a conscientização e sensibilização dos colaboradores próprios e parceiros.

Também com a intenção de proporcionar um ambiente saudável e propício ao desenvolvimento profissional, a Endesa Cien monitora constantemente os níveis de ruídos, a luminosidade e a temperatura nas áreas de trabalho; realiza campanhas de vacinação (antitetânica, febre amarela) com os colaboradores próprios e parceiros, além de oferecer, periodicamente, exames médicos que levam em consideração os riscos existentes nas áreas de trabalho e atividades laborais para a prevenção de lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares (Dort). Os cuidados estendem-se a todos os envolvidos nas atividades da empresa.

Acidentes de trabalho |GRI LA7|

	2007	2008	2009
Nº acidentes com afastamento			
Empregados	1	1	0
Parceiros	-	0	1
Nº acidentes sem afastamento			
Empregados	0	1	0
Parceiros	-	3	1
Nº de óbitos			
Empregados	-	-	-
Parceiros	-	-	-
Nº dias perdidos	1	15	6
Taxa de absenteísmo			
Empregados	ND	ND	ND
Parceiros	ND	ND	ND
Taxa global	ND	ND	ND
Taxa de Frequência de Acidentes			
Empregados	28	56	0
Parceiros	-	22	6
Taxa global	28	29	5
Taxa de Gravidade de Acidentes			
Empregados	28	418	0
Parceiros	-	0	38
Taxa global	28	88	30

Programas de assistência |GRI LA8|

	Empregados	Familiares de empregados	Membros da comunidade
Educação/Treinamento	Sim	Não	Não
Aconselhamento	Sim	Sim	Não
Prevenção e controle de riscos	Sim	Sim	Sim
Tratamento	Sim	Não	Não

Políticas e exigências referentes à saúde e à segurança |GRI EU16|

	Formação prevista ⁽¹⁾	Fornecimento de EPIs	Sistemas de acompanhamento
Empregados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Trabalhadores de empreiteiras e subcontratados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Pessoal de escritório/ áreas administrativas	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST

⁽¹⁾ No local de trabalho, externa, interna, formal, informal, etc.

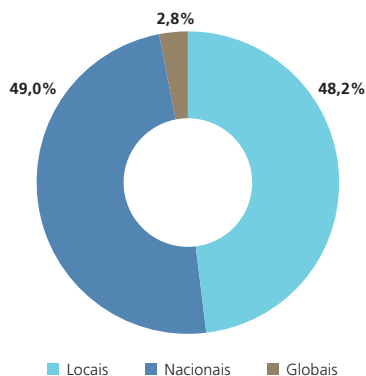
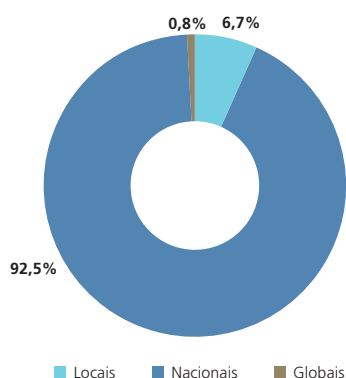
Programas de saúde |GRI LA8|

Programa	Objetivo
Programa Nutrir	Colaborar para o bem-estar dos funcionários por meio do cuidado com a saúde, a prevenção de doenças, o apoio de nutricionistas e o acompanhamento em grupo, motivando a busca por maior qualidade de vida.
Gestação Saúde	Informar as gestantes sobre os passos para uma gravidez saudável. As futuras mães (empregadas, parceiras e esposas de empregados) e os pais participam de reuniões mensais com funcionários da área de saúde para tirar dúvidas, trocar experiências e conversar sobre a saúde da gestante e do bebê.
Dia da Doação de Sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a doar sangue.
Dia da Doação da Medula Óssea	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores de medula óssea.
Programa Ambiente Livre do Tabaco	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo.
Espaço Bem-viver	Oferecer ao colaborador espaços para uma maior qualidade de vida, como: academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol (disponível na filial, em Niterói-RJ).
Semana Viva Mais	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades como ginástica laboral, <i>shiatsu</i> , relaxamento, etc.
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO)	Programa de caráter preventivo que visa promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade diária, oferecendo-lhes condições seguras no trabalho. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas, para evitar que causem danos irreversíveis à saúde.
Programa Equilíbrio	Realizar inspeções e intervenções posturais e ergonômicas para prevenir lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomoleculares (Dort).

RELAÇÕES COM A EMPRESA

A Endesa Cien estimula e valoriza a liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva. Com exceção dos diretores e gerentes, 100% dos colaboradores da companhia são contemplados por acordos de negociação coletiva. No ano, não foram identificadas operações que tenham colocado em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. |GRI LA4, HR5|

Além das reuniões periódicas, foi firmado acordo coletivo de trabalho com os sindicatos dos eletricitários (Sintergia e Senergisul). Embora não conste em nenhum acordo coletivo, as notificações sobre possíveis mudanças operacionais e relativas às relações de trabalho são realizadas em tempo hábil, para que os funcionários e sindicato se posicionem sobre a questão. Os acordos também não contemplam itens específicos de saúde e segurança, mas determinam a obrigatoriedade de equipamentos de proteção individual (EPIs), que a Endesa Cien oferece de acordo com a necessidade e a função exercida pelo empregado. |GRI LA5, LA9|

Participação no total das compras |GRI EC6|

Participação no valor compras (R\$) |GRI EC6|


FORNECEDORES

Em 2009, a Cien comprou de fornecedores locais 48,18% de produtos e serviços necessários ao seu funcionamento. De empresas nacionais foram adquiridos 48,99% e de globais, 2,83%. A Endesa não possui uma política formal de concentrar compras em fornecedores locais, dos estados de suas áreas de atuação, mas privilegia os parceiros comerciais localizados nas proximidades em condições de preço e qualidade equivalentes. A maior parte das compras de materiais para manutenção, por exemplo, é realizada com empresas locais. **|GRI EC6|**

Para assegurar maior sinergia, poder de negociação e relacionamentos de longo prazo com os fornecedores, a Endesa Brasil unificou as áreas de compras de suas empresas. A definição dos parceiros comerciais segue a política de relacionamento, seleção e avaliação de fornecedores da Endesa Brasil. De acordo com o documento, esse relacionamento é baseado em princípios de transparência, respeito, confiança, lealdade e responsabilidade socioambiental.

São consideradas como práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva: comercialização de produtos ilegais; existência de trabalho escravo, forçado ou infantil; violação dos direitos das crianças e dos adolescentes; assédio sexual e/ou moral; corrupção em todas as suas formas; exploração da imagem de crianças, adolescentes, mulheres e outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, etc. Não foram identificadas, no exercício, operações com riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil e/ou escravo. **|GRI HR6, HR7|**

Também com o objetivo de garantir boas práticas, o respeito às leis trabalhistas e aos direitos humanos é adotado um cadastro único de fornecedores em conjunto com a Endesa Brasil, com informações técnicas, comerciais, jurídicas e socioambientais de todos os parceiros de compras. O contrato para a prestação de serviços exige compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O Código de Ética da empresa passou a ser anexado a todos os contratos assinados, nos quais também estão incluídos os dez princípios do Pacto Global. No exercício, 100% dos 204 contratos com fornecedores das empresas da Endesa Geração englobaram cláusulas de direitos humanos, proibindo o trabalho forçado e infantil. **|GRI HR1, HR2|**

Toda a documentação dos colaboradores que prestarão serviços pelas contratadas é avaliada pela companhia antes do início dos trabalhos e mensalmente no decorrer do contrato. São exigidas cópias dos seguintes documentos: guias de recolhimento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e de Previdência Social (INSS) do mês anterior à prestação do serviço, com o detalhamento dos funcionários; contracheques do mês, devidamente assinados; comprovante de pagamento dos demais benefícios oferecidos pela empresa, como plano de saúde e seguro de vida; e atestado de saúde ocupacional.

RECONHECIMENTO

Pelo quinto ano consecutivo, a Endesa Brasil premiou os prestadores de serviço e fornecedores de materiais que atendem às suas empresas de distribuição e geração e mais se destacaram ao longo de 2009. Além da premiação com base em critérios gerais, as empresas também foram reconhecidas nas seguintes categorias: responsabilidade socioambiental, inovação, segurança do trabalho, melhor empresa para trabalhar e satisfação do cliente.

Prêmio Qualidade 2009

Categoria	Empresa
Prestador de serviços	
Serviços comerciais	Landis Gyr
Serviços técnicos	Soter
Serviços administrativos	Nova Rio
Fornecedor de material	
Grupo I	ITB
Grupo II	Leal
Grupo III	Frontec
Reconhecimentos	
Melhor empresa para trabalhar	KLC
Satisfação do cliente	Landis Gyr
Responsabilidade socioambiental	Weg
Inovação	CAM
Segurança do trabalho	Eficaz Engenharia

DESENVOLVIMENTO

Para auxiliar o desenvolvimento de seus fornecedores, a Endesa Brasil promove periodicamente palestras e encontros para tratar de temas como qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade socioambiental. Desenvolve também atividades para a formação e capacitação dos gestores e funcionários das empreiteiras parceiras, que fazem parte de sua equipe de colaboradores. Mantém ainda uma Ouvidoria de Fornecedores – fornecedores@endesabr.com.br – pela qual recebe sugestões e comentários. Em 2009, ofereceu curso de capacitação a quatro fornecedores, totalizando 350 horas de treinamento.

A Endesa Brasil realizou em dezembro o 3º Seminário de Gestão em Responsabilidade Socioambiental para os Fornecedores de suas empresas. O encontro tem como objetivo mobilizar os parceiros para a incorporação de práticas sustentáveis que auxiliem na ampliação da gestão socialmente responsável. Foram discutidos temas como ética e direitos humanos no trabalho e combate ao trabalho escravo e infantil. O seminário reuniu 80 pessoas, além de representantes do Instituto Ethos e da Universidade Fluminense (UFF). Na ocasião, foi feita também a consulta pública com os fornecedores sobre o novo Código de Ética e Conduta Endesa Brasil.



Clientes

Compromisso com a
satisfação dos clientes e a
qualidade dos serviços

A Endesa Cien atua na conversão e transmissão de energia entre o Brasil e a Argentina e busca em organismos governamentais uma remuneração fixa para essa atividade. Em 2009, atendeu também ao governo do Uruguai, que importou energia via a Argentina.

A companhia compromete-se a prestar um serviço com segurança e confiabilidade, preservando interna e externamente o sigilo e a confidencialidade de informações e dados. Essa conduta está detalhada no Código de Ética Endesa Geração Brasil e é seguida por todos os colaboradores. Pela especificidade de seu negócio, seus serviços não apresentam riscos à saúde e à segurança de seus clientes, que são os governos dos dois países atendidos. O ciclo de vida do produto é integralmente acompanhado pela Cien por meio dos Sistemas de Gestão Ambiental e de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. [GRI EU3, PR1]

A empresa atua em conformidade com o seu Código de Ética, que explicita como prática inaceitável, em campanhas publicitárias, a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. A companhia não aderiu formalmente a leis, normas e códigos voluntários de comunicação e marketing. [GRI PR6]

A Endesa Cien apoia
Projetos Sociais
em Garruchos

para gerar um mundo melhor

A Endesa e seus projetos, além de promover o desenvolvimento social, também apoiam a educação. Foi assim que a Endesa apoiou o projeto "Projetos Sociais em Garruchos", promovido pela Endesa Cien e pela Fundação Endesa Cien. O projeto visa promover a educação e o desenvolvimento social em Garruchos, através de projetos sociais e educativos.



endescien



**FORMATURAS
DOS PROJETOS**

**OPORTUNIZANDO
UM FUTURO MELHOR**

Iniciação profissional do Módulo de Construção Civil

&

**PROJETO
FÁBRICA ESCOLA**
Malhas e Tecelagem em Lã Rústica

ENERGIA SENAI



endescien



Sociedade

[GRI SO1]

Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento das comunidades

A Endesa Cien está totalmente integrada às comunidades do seu entorno. As próprias autoridades locais e os moradores solicitam que a empresa coloque em ação parte de sua estrutura em casos de emergência. Em 2009, foi assim em relação a incêndios em imóveis ou em casos de problemas de saúde de moradores próximos.

A brigada de incêndio da conversora conta com equipe própria capacitada e equipada para combater sinistros de incêndio e ambientais. A equipe conta com unidade móvel de remoção com profissionais e equipamentos médicos de socorro – enfermeira padrão e motorista habilitado como socorrista.

Uma cadeia de comunicação e contatos possibilita atendimento e orientação médica por plantão remoto e médico do trabalho que pode ser mobilizado rapidamente. Contatos são firmados com todas as autoridades de segurança regionais (Bombeiros, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil e Brigada Militar). Está prevista a criação do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), para ações conjuntas com a Defesa Civil dos municípios próximos.

No ano, a companhia investiu R\$ 107 mil em projetos sociais, sendo 47% com recursos de incentivos fiscais (Lei Rouanet, de apoio à cultura). As iniciativas beneficiaram diretamente mais de 7 mil pessoas. Para colaborar com a execução dos projetos, Cien mobilizou nove funcionários, que dedicaram 551 horas de trabalho. [GRI EC8, EC4]

Pouco mais da metade dos recursos (50,9%) foi aplicada em projetos de desenvolvimento econômico, que permite aos participantes ampliar suas possibilidades de geração de renda. Outros 44,6% foram investidos em educação e ações para a juventude. Por fim, a área de bem-estar social ficou com 4,5%.

Entre os projetos patrocinados pela conversora está Mulheres Integradas, que capacitou 14 moradoras do entorno para confeccionar produtos de tecelagem com lã rústica. A parceria com a prefeitura de Garruchos e o Senai permitiu que elas passassem a integrar uma associação local. Um duplo benefício: criação de renda e valorização pessoal.

Outra ação com impactos positivos diretos e indiretos para a comunidade foi a forma que a Cien encontrou para comemorar o Dia da Criança, em parceria com a Rádio Missioneira. Além das tradicionais brincadeiras, apresentações artísticas, esportivas e feira de artesanato, o encontro incluiu serviços de emissão de documentos e exames médicos. [GRI EC9]

Projetos socioculturais

Iniciativa	Descrição	Benefício para a sociedade
Manancial Cultural - Expo São Luiz	Apoio à feira de livros infantis e promoção de atividades culturais.	Acesso à cultura e educação para 5 mil pessoas, despertando o gosto pela leitura, com mobilização da comunidade por meio de eventos artísticos
Criança Feliz - Celebração do Dia da Criança	Ação inclui serviços de emissão de documentos, exames médicos, além de apresentações artísticas, atividades esportivas e de lazer e feira de artesanato.	Inclusão social e promoção de cidadania, beneficiando diretamente 2 mil pessoas. Atividade em parceria com a Rádio Missioneira
Oportunizando um futuro melhor	Patrocínio a cursos de formação profissional, de acordo com demandas identificadas pela comunidade.	Capacitadas 20 pessoas em 2009 com o curso de eletricitista predial. Atividade em parceria com o Senai, que beneficiou 80 pessoas, direta e indiretamente.
Mulheres integradas	Capacitação de mulheres para confeccionar produtos de tecelagem com lã rústica.	Capacitadas 14 mulheres que ganharam novas oportunidades de trabalho e geração de renda . Atividade em parceria com o Senai, que beneficiou 56 pessoas, direta e indiretamente.

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

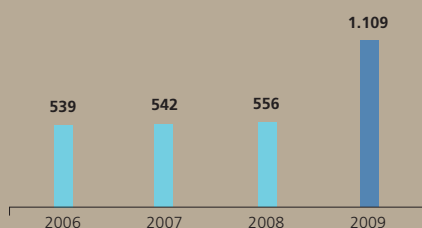
Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações
Direitos humanos		
<div><div>1</div><div>RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</div></div>	<div><div>2</div><div>ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</div></div>	<div><div>1</div><div>ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</div></div> <div><div>2</div><div>EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</div></div> <div><div>4</div><div>REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</div></div> <div><div>5</div><div>MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</div></div> <div><div>6</div><div>COMBATER A AIDS, A MALARIA E OUTRAS DOENÇAS</div></div>
<div><div><div><div>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</div><div>■ Código de Ética e Conduta</div><div>■ Inclusão de cláusulas referentes a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços</div><div>■ Apoio a Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente</div><div>■ Dia da Cidadania</div></div><div><div>Educação e geração de renda</div><div>■ Mulheres Integradas</div><div>■ Oportunizado um futuro melhor</div></div><div><div>Cultura</div><div>■ Manancial Cultural Expo São Luiz</div></div></div></div>		
Direitos do trabalho		
<div><div>3</div><div>APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</div></div>	<div><div>4</div><div>ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</div></div>	<div><div>3</div><div>IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</div></div> <div><div>8</div><div>TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</div></div>
<div><div>5</div><div>ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</div></div>	<div><div>6</div><div>ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</div></div>	<div><div><div>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</div><div>■ Código de Ética e Conduta</div><div>■ Projetos de Recursos Humanos direcionados à qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança</div><div>■ Certificação OHSAS 18001 Saúde e qualidade de vida</div><div>■ Programa Bem-viver</div><div>■ Gestação Saúde</div><div>■ Programa Nutrir</div><div>■ Campanha de vacinação antigripe</div><div>■ Semana Viva Mais</div><div>■ Programa Equilíbrio</div></div></div>
Meio ambiente		
<div><div>7</div><div>ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</div></div>	<div><div>8</div><div>DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</div></div>	<div><div>7</div><div>QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</div></div>
<div><div>9</div><div>INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</div></div>	<div><div><div>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</div><div>■ Código de Ética e Conduta</div><div>■ Inclusão de cláusulas referentes a meio ambiente nos contratos de fornecedores de materiais e serviços</div></div><div><div>Gestão ambiental</div><div>■ Certificação ISO 14001</div><div>■ Bacia de contenção de tanques de óleo diesel</div><div>■ Exibição nas escolas de documentário ambiental</div></div></div>	
Anticorrupção		
<div><div>10</div><div>COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</div></div>	<div><div><div>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</div><div>■ Código de Ética e Conduta</div><div>■ Missão, Visão e Valores</div><div>■ Governança corporativa</div><div>■ Seminário Rio Unido Contra a Corrupção</div><div>■ Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros</div><div>■ Auditoria interna</div></div></div>	



Meio ambiente

Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental e ao consumo consciente

Investimento em meio ambiente
(R\$ mil)



A Endesa Cien adota práticas inovadoras na manutenção de suas instalações e linhas de transmissão, que reduzem ao mínimo os impactos ambientais e favorecem a rápida regeneração das áreas eventualmente afetadas. Suas linhas dispensam cortes de árvores, e os reparos só atingem a vegetação em casos extremos e de forma seletiva. As alterações verificadas durante a instalação das linhas de transmissão Garabi-Itá I e II caracterizaram-se por serem temporárias e de pequena magnitude, verificando-se a recuperação da vegetação ao longo das faixas de servidão.

Em 2009, a certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pela norma ISO 14001 foi renovada por mais três anos, abrangendo as unidades conver-soras Garabi I e II e toda a extensão das linhas de transmissão.

No ano, o investimento em meio ambiente foi de R\$ 1.109 mil, sendo 89% destinados à prevenção e gestão ambiental e 11% a gerenciamento de emissões e resíduos. [GRI EN30]

MUDANÇAS CLIMÁTICAS [GRI EC2]

Mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global representam tanto riscos como oportunidades para os negócios da companhia. A falta de excedentes de energia causada por mudanças em precipitações pluviométricas no Brasil e na Argentina, por exemplo, pode ter influência negativa sobre o desempenho. Ao mesmo tempo, pode representar oportunidade de ampliação de negócios, caso a restrição de oferta seja registrada apenas em um dos países.

Como controlada da Endesa S.A., a companhia está alinhada às diferentes iniciativas globais desenvolvidas na busca por soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui uso e desenvolvimento de energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

A atividade de transmissão de energia realizada pela companhia não produz emissões diretas ou indiretas significativas de gases de efeito estufa (GEE) e, por essa razão, a companhia não faz inventário dessas emissões. Ainda assim, são adotadas medidas de redução, como controlar o uso de climatizadores, realizar videoconferências, evitando deslocamentos desnecessários, e realizar o transporte dos funcionários em coletivos, para restringir as viagens em veículos menores. [GRI EN16, EN17, EN18]

Também são pouco significativas as emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio. São utilizadas pequenas quantidades de SF₆ (hexafluoreto de enxofre), substância com características isolantes de uso comum

no setor elétrico. Em 2009, foi registrado o consumo de 0,079 tonelada de clorodifluorometano (R22) em aparelhos de ar-condicionado. [GRI EN19]

USO EFICIENTE DE RECURSOS

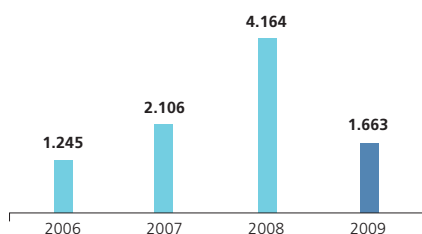
Materiais [GRI EN1]

	Total
Resinas (kg)	820
Tintas (kg)	20
Óleos lubrificantes (kg)	350
Óleos isolantes (kg)	350

MATERIAIS

A Endesa Cien não utiliza grandes quantidades de insumos ou materiais, com exceção daqueles eventualmente necessários às atividades de manutenção, como óleos lubrificante e diesel. Não usa equipamentos com ascarel e compostos não biodegradáveis e que possuam resíduos tóxicos. Em seu processo, também não são empregados materiais reprocessados ou resíduos de fontes externas à empresa. As informações de consumo são registradas em planilhas no Sistema de Gestão de Resíduos na intranet da Endesa Chile. [GRI EN2]

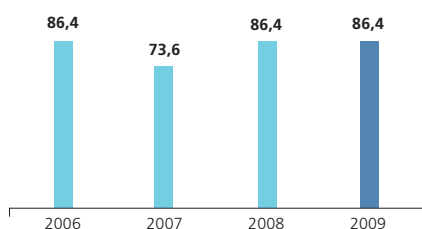
Consumo de água (m³) [GRI EN8]



ÁGUA

As atividades operacionais não demandam quantidades de água que possam representar impacto sobre fontes de abastecimento ou ecossistemas e *habitats*. Ainda assim, o controle rigoroso sobre o consumo permitiu expressiva economia de 60% durante o ano em relação a 2008 e de 21% na comparação com 2007. Foram consumidos 1.662,7 metros cúbicos, em 2009, ante 4.164 metros cúbicos no ano anterior. Do total, 1.653,7 metros cúbicos foram extraídos de poços artesianos e 9 metros cúbicos de água potável, fornecidos por empresa especializada. [GRI EN8]

Consumo de energia indireta (GJ) [GRI EN4]

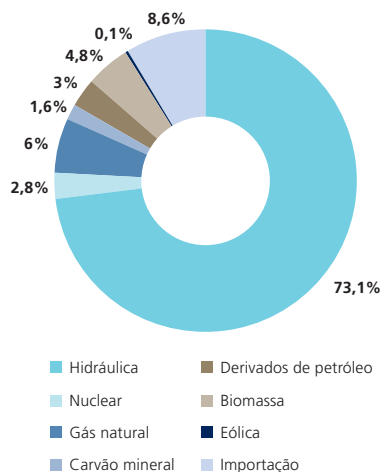


As operações das conversoras de Garabi utilizam um sistema fechado para resfriamento do conjunto de válvulas dos controles de temperatura das estações, com reaproveitamento quase total da água que, por sua vez, é novamente resfriada, por meio de trocadores de calor, com o uso de ventiladores.

ENERGIA

Em 2009, foram utilizados 28.250 litros de óleo diesel, equivalentes de 1.210,7 gigajoules (GJ) de energia direta, como combustível para veículos e grupos geradores de emergência. O consumo de energia indireta, com suprimento de eletricidade para serviços gerais e auxiliares, foi de 24 MWh, equivalentes a 86,4 gigajoules (GJ), idêntico ao ano anterior. As fontes de suprimento de energia elétrica seguem a matriz energética brasileira, com predominância hidráulica (73,1%). [GRI EN3, EN4]

Matriz brasileira de energia elétrica por fonte - 2009⁽¹⁾ (GWh)



Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

⁽¹⁾ Dados preliminares

RESÍDUOS E EFLUENTES

Todos os resíduos gerados são segregados conforme sua natureza para a adequada disposição. Em 2009, os resíduos perigosos totalizaram 22,7 toneladas e os não perigosos, 7,2 toneladas.

A quantidade de resíduos sólidos gerados na empresa, como lixo, dejetos, entulho, etc., alcançou 29,5 toneladas. Desse total, a Cien destinou 2,6 toneladas para reciclagem (1,1 t de resíduos perigosos e 1,5 t de não

perigosos). Os gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos alcançaram R\$ 12.593,00, incluindo a descontaminação de 100% das lâmpadas substituídas.

Resíduos |GRI EN22|

	Quantidade (t)	Método de disposição
Resíduos perigosos (total) ⁽¹⁾	22,7	
Óleos	0,39	Reutilização
Materiais contaminados	21,19	Enviado a aterro industrial classe I
Pilhas e baterias	1,11	Reutilização
Tubos fluorescentes	0,02	Descontaminação
Resíduos não perigosos	7,2	Reciclagem ou aterro sanitário

⁽¹⁾ Nas instalações da Endesa Cien não há amianto e óleos contendo PCB

Em 2009, ocorreu o derramamento de 0,3 metro cúbico de óleo mineral isolante na subestação de Itá. O óleo vertido foi conduzido para a caixa separadora água/óleo da subestação, de onde posteriormente foi retirado por empresa especializada. |GRI EN23|

A Endesa Cien não produz descargas significativas de águas servidas e, por essa razão, não mensura os volumes. Os efluentes das estações conversoras Garabi I e II são basicamente originados do sistema de esgotamento sanitário e de serviços de limpeza da área administrativa e industrial. As águas servidas são previamente tratadas em sistema anaeróbico de tratamento de efluentes líquidos, com vazão de lançamento bastante reduzida e incapaz de alterar as características de corpos d'água locais. Além disso, é adotado o sistema de infiltração no solo para uma parte dos esgotos tratados, não havendo lançamento direto nos corpos d'água. |GRI EN21|

BIODIVERSIDADE

A Endesa Cien não possui terras próprias ou arrendadas nem administra propriedades em áreas protegidas ou *habitats* ricos em biodiversidade. Para mitigar eventuais impactos de duas linhas de transmissão sobre a vegetação nativa é utilizado critério de cortes seletivos e rigoroso acompanhamento da operação. |GRI EN11, EN12, EN13, EN14, EN26|

No entorno dos sistemas de interligação Brasil-Argentina ocorrem espécies animais e vegetais ameaçadas ou em risco de extinção no Brasil. Destaque para alguns vertebrados na categoria vulnerável ou ameaçada, como o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), na região da conversora na cidade de Garruchos, e o puma ou leão-baio (*Puma concolor*), que têm *habitat* ao longo do traçado das linhas de transmissão Garabi-Itá I e II.

Uma espécie da flora, a araucária angustifolia, é considerada na categoria vulnerável pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). A preservação dessa árvore foi considerada nos estudos e na implantação das linhas de transmissão, assim como de outras espécies protegidas de corte no Estado do Rio Grande do Sul. As atividades da Endesa Cien não impactam diretamente essas espécies e seus *habitats*. |GRI EN15|



Inovação

[GRI EU8]

Compromisso com
as tecnologias e ideias
inovadoras para
as nossas atividades

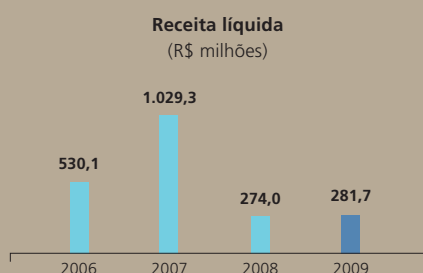
Fundada em 1997, para atender a dois contratos iniciais de venda de energia, a Endesa Cien exigiu investimentos iniciais da ordem de US\$ 700 milhões. Suas duas estações conversoras e duas linhas de transmissão, com cerca de 500 quilômetros cada, possuem os mais modernos equipamentos e operam com tecnologia de ponta. Dessa forma, a Endesa Cien atua, em qualquer direção de fluxo, na importação e exportação de energia entre o Brasil e a Argentina com agilidade e qualidade. Suas estações, Garabi I e Garabi II, de 60 Hz e 50 Hz, operam na conversão da energia entre os dois países, que possuem frequências distintas.

A Endesa Cien não possui a obrigatoriedade de destinar investimentos para pesquisa e desenvolvimento, conforme as resoluções 219 e 316 da Aneel. Em 2009, aplicou recursos para um projeto de pesquisa em conjunto com a ABB Suécia visando à modernização do sistema de controle da conversora. Como parte do programa, dois colaboradores receberam, na Suécia, a capacitação para a atualização de um *software* de controle.



Acionistas

Compromisso com a geração de valor e a rentabilidade baseada no crescimento sustentável



Em dezembro, foi promulgada a **Lei 12.111/2009**, que estabelece a possibilidade de as instalações de transmissão necessárias aos intercâmbios internacionais de energia elétrica outorgadas até 31 de dezembro de 2010 serem equiparadas, para efeitos técnicos e comerciais, aos concessionários de serviço público de transmissão. Essa lei possibilita à Cien ter uma previsão de receitas e permite ao governo brasileiro a utilização dos ativos da empresa. Essa decisão confere novo status à companhia, com reflexos positivos em todo o seu planejamento.

Com ativos e tecnologia que permitem converter e transmitir energia entre o Brasil e a Argentina, a Cien incluiu o Uruguai entre seus clientes, consolidando seu papel na integração energética no Mercosul.

No ano, a empresa obteve receita líquida de R\$ 281,7 milhões, acréscimo de 2,8% comparativamente ao ano anterior, e lucro líquido de R\$ 9,7 milhões, ante prejuízo de R\$ 4,6 milhões em 2008.

EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

As empresas que integram a Endesa S.A. passaram a direcionar esforços para a eficiência e a produtividade em 2009, trabalhando por processos. Alguns projetos foram iniciados pela controladora, na Espanha, e migraram para a Endesa Brasil impactando as atividades de todas as empresas da *holding*.

Projeto Desperdício Zero – Como parte da cultura de boas práticas nas empresas da Endesa Brasil, foi lançado em 2009 o projeto Desperdício Zero, com um conjunto de medidas de economia. Envolveu nova política de viagens e de telefonia e uso racional dos elevadores, além de ações específicas nos processos operacionais. O objetivo é a busca de melhorias contínuas e o atendimento a metas ambientais de redução de consumo. Como incentivo, os melhores gestores e responsáveis de áreas foram premiados com uma viagem nacional com direito a acompanhante. A pontuação foi definida com base em resultados quantitativos e avaliação qualitativa a partir do aprendizado do método gerencial. [GRI EN7]

Central de Serviços Compartilhados – Resultado do aprimoramento na gestão de processos entre as diferentes áreas, a Central de Serviços Compartilhados da Endesa Brasil surgiu da necessidade de integração das atividades financeiras antes realizadas por células dispersas na companhia. Os pagamentos de compras de serviços e materiais foram centralizados em uma só célula em 2009. Os benefícios decorrentes dessa alteração estão alinhados aos objetivos de eficiência das empresas Endesa, já que o processo foi aperfeiçoado e os prazos reduzidos.

ESTRATÉGIA

Para as empresas Endesa Cachoeira, Endesa Fortaleza e Endesa Cien foi desenvolvido um mapa estratégico único para o ano de 2009. Seguindo as diretrizes da Endesa Brasil, o plano foi dividido em quatro perspectivas para atender às principais partes interessadas: Colaborador, Cliente, Sociedade e Acionista. Na elaboração dos objetivos estratégicos, o planejamento considerou principais riscos e oportunidades das empresas. O acompanhamento do plano e do cumprimento das metas foi apresentado, mensalmente, na Reunião de Resultados da Endesa Brasil. Esses encontros reúnem os colaboradores das empresas de todos os níveis hierárquicos e são transmitidos, por videoconferência, às unidades operacionais nas usinas. As empresas concluíram o ano de 2009 com avanço de 113%.

A definição de estratégias ocorre por meio de encontro entre os responsáveis da Endesa Geração, sendo posteriormente divulgada aos empregados pelos canais formais de comunicação. A troca de informações é transparente e valorizada em todas as áreas da companhia. A intenção é tornar cada colaborador um multiplicador da visão e dos valores da Endesa Cien, aplicando os conceitos no relacionamento com todos os públicos da companhia.

Resultados Plano Estratégico Endesa Geração

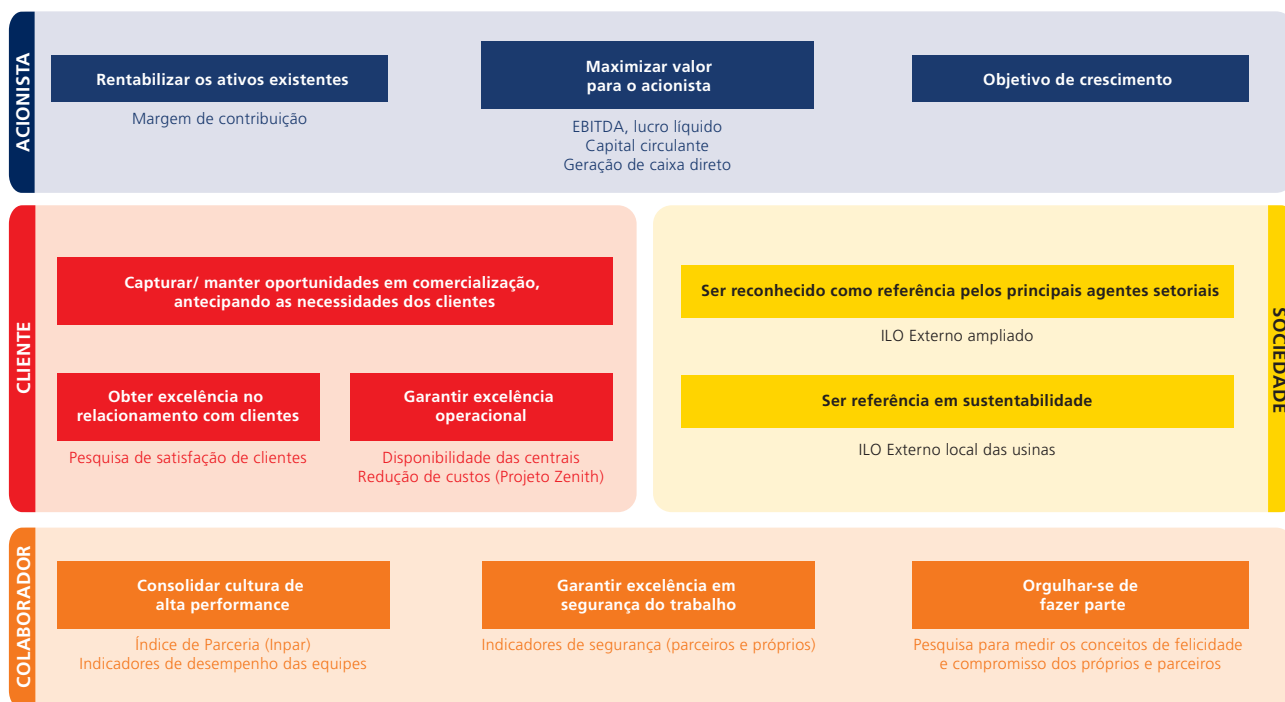


Objetivos estratégicos e principais indicadores – Empresas Endesa Geração

	Meta 2009	Realizado 2009
Perspectiva Colaborador		
Prover ambiente de trabalho favorável		
Gravidade de acidentes	4	6
Número de acidentes	3	1
Número de mortes	0	0
Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipai)	30	6
Desenvolver cultura de alta performance		
% de responsáveis com avanço superior a 100%	70%	100%
Perspectiva Cliente		
Obter excelência no relacionamento com clientes		
Pesquisa de satisfação dos clientes	87%	87%
Garantir excelência operacional		
Disponibilidade das centrais (%)	91%	92%
Perspectiva Sociedade		
Ser referência local em responsabilidade socioambiental		
ILO externo	8,78	9
Perspectiva Acionista		
Rentabilizar os ativos existentes		
Geração de caixa (R\$ milhões)	681,6	519,4
Margem de contribuição (R\$ milhões)	803	861,1
Maximizar valor para o acionista		
Retorno sobre o capital investido (Roic)	10,12%	21,82%

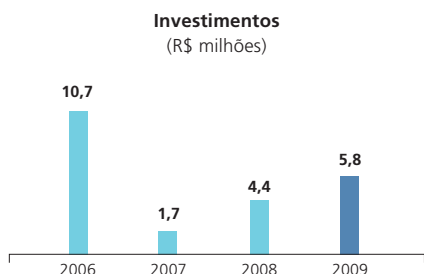
Mapa estratégico 2010 – Principais objetivos |GRI 1.2|

Para 2010, o planejamento estratégico das empresas Endesa Cachoeira, Endesa Fortaleza e Endesa Cien, definiu os principais objetivos em um único mapa estratégico.



INVESTIMENTOS

As unidades conversoras Garabi I e II e as linhas de transmissão foram construídas com a mais moderna tecnologia do mundo. Sendo ativos relativamente recentes, com as operações iniciadas em 2000, a demanda por investimentos é relacionada basicamente à sua conservação. Os investimentos em 2009 somaram R\$ 5,8 milhões, sendo 63% direcionados a atividades de manutenção.

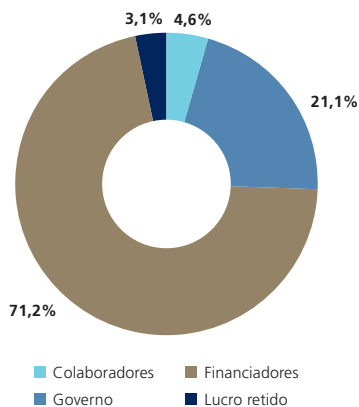


CRIAÇÃO DE VALOR

A Endesa Cien gerou, em 2009, um valor adicionado de R\$ 309,3 milhões. Esse montante é representado pela diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros e depreciação e amortização, acrescida de receitas financeiras.

Desse total, o equivalente a 71,2% foram destinados a despesas financeiras, a título de juros de financiamentos; os impostos representaram 2,1%; e empregados tiveram participação de 4,6%, por meio de salários e encargos.

Distribuição do Valor Adicionado (DVA) |GRI EC1|



Demonstração do Valor Adicionado (R\$ mil) | GRI EC1

	2007	2008	2009
Receitas			
Venda de energia e serviços	1.006.829	249.823	333.862
Outras receitas (despesas)	7.461	29.751	20.137
Insumos adquiridos de terceiros			
Operações com energia elétrica	(799.701)	(15.317)	(30.283)
Materiais	(373)	(381)	(270)
Serviços de terceiros	(15.611)	(17.776)	(14.726)
Outras despesas	(2.617)	(9.257)	(2.821)
Valor adicionado bruto	195.988	236.843	305.899
Retenções			
Depreciação e amortização	(62.549)	(73.192)	(81.792)
Valor adicionado líquido	133.439	163.651	224.107
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	80.054	140.358	85.229
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Valor adicionado a distribuir	213.493	304.009	309.336
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	13.058	12.590	14.109
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	(21.276)	9.508	
Estaduais	31	-	65.330
Despesas financeiras	189.372	286.463	220.181
Lucros (Prejuízos) retidos	32.308	(4.552)	9.716
Valor adicionado no exercício distribuído	213.493	304.009	309.336

GESTÃO DE RISCOS | GRI 1.2

A Endesa Cien segue modelo e estrutura de gestão de riscos comum às empresas da Endesa Geração Brasil, que permitem avaliar fatores aos quais está exposta e identificar as medidas mais eficazes para mitigá-los. Um exemplo dessa atuação foi a série de manuais de gerenciamento de crise, lançada em 2007 pela Endesa Brasil. Os documentos abordam temas técnicos, operacionais, ambientais, jurídicos e de comunicação, com a definição de medidas internas que devem ser adotadas em cada situação. Dessa forma, está preparada para oferecer serviços de qualidade e retorno positivo aos seus acionistas. Os principais riscos identificados são os seguintes:

Regulatórios – A Cien tem suas atividades fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), autarquia do Ministério de Minas e Energia. Aspectos regulatórios que podem representar impactos sobre os negócios da empresa são permanentemente acompanhados pela Diretoria de Regulação da Endesa Brasil, como forma de garantir o cumprimento das exigências regulatórias, minimizando os riscos e aproveitando ao máximo as oportunidades.

Financeiros – A companhia busca a melhor relação entre alocação do caixa e custo de capital, preservando níveis adequados de liquidez, com uma gestão responsável de seus ativos e passivos. O controle do risco de crédito de clientes é feito por meio de análises financeiras, para identificar capacidade de pagamento e sustentabilidade do negócio, tanto em curto como em longo prazo.

Mercado – A companhia trabalha para reorientar o foco de sua atuação e assumir a transmissão de energia como atividade e, assim, negociar o estabelecimento de um valor fixo de remuneração por esse serviço nos intercâmbios de energia elétrica entre Brasil e Argentina, independentemente do volume de energia que circule entre os dois países.

Ambientais – A Endesa Cien adota o Princípio da Precaução, pelo qual a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental ou danos à saúde humana. A empresa é certificada pela norma ISO 14001, ferramenta que auxilia a identificar, priorizar e gerenciar os riscos ambientais. Para monitorar e minimizar os impactos de sua atividade, a companhia conta com um grupo de trabalho, uma Gerência Técnica, além de um comitê próprio e outro comum para as três empresas da Endesa Geração Brasil (Endesa Cachoeira, Endesa Cien e Endesa Fortaleza) que tratam de questões relacionadas à proteção ambiental. **[GRI 4.11]**

Operacionais – Na área de gestão de ativos, a empresa investiu na detecção e acompanhamento da vida útil dos equipamentos principais, com base em uma série de dados, ensaios, monitoramento online de variáveis, análise de consultores e relatórios. Alinhada às principais práticas de manutenção do mercado, a Endesa Cien utiliza o conceito de *Reliability Centered Maintenance* (RCM2) ou Manutenção Baseada na Confiabilidade (MBC) para avaliar seus ativos críticos. Dessa forma, analisa os equipamentos mais importantes da conversora com base em sua criticidade, custos de manutenção e reparo, riscos de falha, segurança e meio ambiente. **[GRI EU6]**

Desastres e emergências – A conversora tem planos de ação para diversas hipóteses, tais como:

- 1) queda de torre de linha de transmissão – mobilização de equipe, equipamentos e peças para remontagem da estrutura;
- 2) queima de transformador conversor em Garabi – troca pelo equipamento reserva e envio à fábrica para reparo no País;
- 3) incêndio na conversora ou entorno – equipe própria capacitada e equipada para combater sinistros de incêndio e ambientais.

O plano de ação em emergência é periodicamente reciclado. A equipe conta com unidade móvel de remoção com profissionais e equipamentos médicos de socorro – enfermeira padrão e motorista habilitado como socorrista. Inclui uma cadeia de comunicação e contatos, com disponibilidade de atendimento e orientação médica por plantão remoto e médico do trabalho que pode ser mobilizado em menos de quatro horas. Está prevista a montagem de um plano de auxílio mútuo, para ações conjuntas com a Defesa Civil dos municípios. Todos os sistemas, procedimentos e equipamentos de combate a incêndio são inspecionados e autorizados pelo Grupamento Regional de Bombeiros da Cidade de São Borja (RS). Pessoas que ingressam nas instalações para trabalhar recebem informações sobre o sistema de gestão, a política e os procedimentos relacionados à saúde e segurança do trabalho bem como ao meio ambiente. Os requisitos estão estabelecidos no Manual do Sistema de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho, certificado pela norma OHSAS 18001 – revisão 2007. Toda ocorrência é direcionada à autoridade competente, e às áreas de segurança, apoio médico e comunicação social da empresa.

Para minimizar os impactos, a companhia conta com um seguro de risco operacional que, conforme os limites e coberturas, garante o recebimento de indenização por prejuízos diversos decorrentes de avarias materiais, quebra de máquinas, danos elétricos, incêndio, projetos de construção, lucros cessantes, inundação e terremoto, que podem estar relacionados a mudanças climáticas. Existe ainda um seguro de responsabilidade civil geral para reembolso e reparação de prejuízos indenizáveis causados a terceiros por instalações e atividades da empresa. **[GRI EU21]**

Seguros - Custo anual (R\$ mil)

2007	2008	2009
1.077	1.427	1.065



Sumário GRI

[GRI 3.12]

ES	Indicador essencial	SU	Indicador do suplemento setorial de energia
AD	Indicador adicional		Correlação com o Pacto Global

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	6 e 7
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	51, 52, 53
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização	3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	3
2.3	Estrutura operacional	3
2.4	Localização da sede	3, 88
2.5	Número de países em que a organização opera	3, 4
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	3
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	3
2.8	Porte da organização	2ª capa, 3
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	4
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	5
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	3
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	A Endesa Cien é conversora e transmissora e não gera energia
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	37
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	3
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO ₂	Não foram comercializadas
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	9
3.2	Data do relatório anterior mais recente	9
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	9
3.4	Dados para contato	10
Escopo e limite do relatório		
3.5	Processo para definição do conteúdo	9
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	9
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	9
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.	9
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	9
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	9
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	9
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	55
Verificação		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	9
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
Governança		
4.1	Estrutura de governança	1 a 10 20
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10 21
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10 21
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10 21
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	1 a 10 22
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10 21
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10 21
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10 3, 23

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	20
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	Não há ainda processo estruturado
Compromissos com iniciativas externas			
4.11	Princípio da precaução	7	53
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas		13, 14
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais		14
Engajamento dos stakeholders			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		15
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		15
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		15
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		16, 17
		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
DESEMPENHO ECONÔMICO			
	Forma de gestão	1, 4, 6, 7	19, 50, 52, 53
Disponibilidade e confiabilidade			
SU	EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	53
Gerenciamento pelo lado da demanda			
SU	EU7	Programas de gerenciamento de consumo	A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia, tendo como clientes os governos do Brasil e da Argentina, não mantendo programas de gerenciamento de consumo
Pesquisa e desenvolvimento			
SU	EU8	Atividades e despesas de P&D	47
Descomissionamento de usinas			
SU	EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	A Endesa Cien não é geradora de energia
Desempenho econômico			
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	51, 52
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7 43
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	29
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	39
Presença no mercado			
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1 29
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	34
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6 28
Impactos econômicos indiretos			
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	39
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos	39
Disponibilidade e confiabilidade			
SU	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia	Não há planos de médio prazo para expansão de capacidade
Eficiência do sistema			
SU	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	A Endesa Cien não é geradora de energia
SU	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	3
DESEMPENHO AMBIENTAL			
	Forma de gestão	7, 8, 9	19, 43, 50, 53
Materiais			
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8 44
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9 44
Energia			
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8 44
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8 44
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9 Não houve economia em 2009
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	8, 9 A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia, tendo como clientes os governos do Brasil e da Argentina.
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9 49
Água			
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8 44
Biodiversidade			
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8 45

			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8	45
SU	EU13	Biodiversidade de <i>habitats</i> de substituição	0	Não há áreas degradadas pela Endesa Cien passíveis de recuperação
AD	EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados		45
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	8	45
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação		45
Emissões, efluentes e resíduos				
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	43
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	43
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	43
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	44
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	Não há emissões significativas na transmissão de energia
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	45
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	45
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	45
Produtos e serviços				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	45
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados	8, 9	A atividade de conversão e transmissão de energia não utiliza embalagens.
Conformidade				
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	Não foram registradas
Geral				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	43
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Forma de gestão			1, 3, 6	19, 27, 31, 50
Emprego				
SU	EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada		30, 31
SU	EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região		28
SU	EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados		32
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		28
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	28, 29
SU	EU17	Dias trabalhados por terceirizados (atividades de construção, operação e manutenção)		28
SU	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores terceirizados e subcontratados		32
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		29
Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	33
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	33
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	31
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	32
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1	32, 33
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	33
Treinamento e educação				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	6	29
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		30, 31
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		27
Diversidade e igualdade de oportunidades				
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias		21, 28
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional		29
DIREITOS HUMANOS				
Forma de gestão			1, 2, 3, 4, 5, 6	19, 23 a 25, 34
Práticas de investimento e de processos de compra				
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	34

			Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	1 a 6	34
Não discriminação				
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	Não foram registrados
Liberdade de associação e negociação coletiva				
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	33
Trabalho infantil				
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	23, 34
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
SU	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	23, 34
SOCIEDADE				
Forma de gestão			10	19, 23, 24, 39, 50
Comunidade				
SU	EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em decisões de planejamento energético e infraestrutura		15
SU	EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento		A infraestrutura de conversão e transmissão não provocou deslocamentos
Prevenção e preparação para emergências e desastres				
SU	EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências		53
Comunidade				
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades		39, 40
SU	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização		A infraestrutura de conversão e transmissão não provocou deslocamentos
Corrupção				
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	25
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10	25
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	25
Políticas públicas				
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10	14
AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas		25
Conformidade				
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos		Não foram registradas
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO				
Forma de gestão			1, 8	19, 23, 24, 37, 50
Acesso				
SU	EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade		A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia, tendo como clientes os governos do Brasil e da Argentina, e não executa programas para consumidores finais.
Prestação de informações				
SU	EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)		A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia, tendo como clientes os governos do Brasil e da Argentina, e não executa programas para consumidores finais.
Saúde e segurança do cliente				
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança		37
SU	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa		Não foram registrados
Rotulagem de produtos e serviços				
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem		O serviço de conversão e transmissão de energia não usa rotulagem
Comunicações de marketing				
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing		37
Conformidade				
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços		Não foram registradas
Acesso				
SU	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados		A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia e não atende consumidores finais.
SU	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento		A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia e não atende consumidores finais.
SU	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia		A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia, tendo como clientes os governos do Brasil e da Argentina, e não atende consumidores finais.
SU	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia		A Endesa Cien é conversora e transmissora de energia, tendo como clientes os governos do Brasil e da Argentina, e não atende consumidores finais.
SU	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração		A Endesa Cien não gera energia

Os seguintes indicadores adicionais, considerados pouco significativos pelo teste de materialidade, não foram contemplados neste relatório:

EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada
EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados
EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem
EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores
HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos
HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas
SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança
PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas
PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

Balanço Social – Ibase

1 - Base de Cálculo	2009 Valor (mil reais)	2008 Valor (mil reais)
Receita líquida (RL)	281.735	274.001
Resultado operacional (RO)	176.848	165.054
Folha de pagamento bruta (FPB)	14.109	12.590

2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	477	3,38%	0,17%	516	4,10%	0,19%
Encargos sociais compulsórios	2.640	18,71%	0,94%	2.240	17,79%	0,82%
Previdência privada	298	2,11%	0,11%	172	1,37%	0,06%
Saúde	447	3,17%	0,16%	512	4,07%	0,19%
Segurança e saúde no trabalho	42	0,30%	0,01%	47	0,37%	0,02%
Educação	0	0,00%	0,00%	36	0,28%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	160	1,13%	0,06%	184	1,46%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	0	0,00%	0,00%	59	0,47%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	1.299	9,21%	0,46%	967	7,68%	0,35%
Outros	73	0,52%	0,03%	116	0,92%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	5.436	38,53%	1,93%	4.849	38,51%	1,77%

3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	57	0,03%	0,02%	124	0,08%	0,04%
Cultura	50	0,03%	0,02%	20	0,01%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	107	0,06%	0,04%	144	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	14	0,01%	0,00%	5.567	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	121	0,07%	0,04%	5.711	0,09%	0,05%

4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.109	0,63%	0,39%	487	0,30%	0,18%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	69	0,04%	0,03%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.109	0,63%	0,39%	556	0,34%	0,21%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2009	2008
Nº de empregados(as) ao final do período	58	61
Nº de admissões durante o período	5	10
Nº de empregados(as) parceiros(as)	75	64
Nº de estagiários(as)	14	20
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	12	12
Nº de mulheres que trabalham na empresa	24	28
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	41,0%	33,3%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	3	2
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%	0%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0	0

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009	Metas 2010
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	27,75	8,77
Número total de acidentes de trabalho	1	1
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá () seguirá as normas da OIT (x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não serão considerados (x) serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA	na empresa NA no Procon NA na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2009: 309.336	Em 2008: 304.009
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	21,12% governo	3,1% governo
	4,56% colaboradores (as)	4,1% colaboradores (as)
	0,0% acionistas	0,0% acionistas
	71,18% terceiros	94,2% terceiros
	3,14% retido	-1,5% retido

7 - Outras informações
Setor Econômico: Conversão e transmissão de energia elétrica - UF - Sede: Rio de Janeiro - CNPJ: nº 01.983.856/0001-97 Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Karla Jeanny Carioca - tel.: (85) 3453-4859 - e-mail: karla@endesabr.com.br Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Demonstrações financeiras

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Interconexão Energética
Niterói - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) da Companhia de Interconexão Energética ("Companhia") levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e das suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Interconexão Energética (individual e consolidada) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está buscando alternativas de novos negócios, inclusive discutindo com os Órgãos Reguladores a alteração de suas atividades de "comercializadora" para "transmissora", com o objetivo de obter uma Receita Anual Permitida (RAP).

Rio de Janeiro, 25 de março de 2010.

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE					
Disponibilidades		294.860	142.849	298.239	158.676
Impostos a recuperar	5	25.610	47.476	25.907	47.502
Outros créditos		2.945	1.804	2.978	1.844
Total do ativo circulante		323.415	192.129	327.124	208.022
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de revendedores	6	85.072	104.187	85.072	104.187
Contas a receber - partes relacionadas	8	975	1.218	77.084	80.426
Dívida de partes relacionadas	8	126.317	157.612	122	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	66.711	37.751	67.557	33.622
Impostos recuperar	7	21.838	-	28.519	9.312
Depósitos judiciais		27.371	26.843	27.371	26.843
Outros créditos		-	-	3.134	5.310
Total do ativo realizável a longo prazo		328.284	327.611	288.859	259.700
Investimentos em controladas		7.534	12.361	-	-
Imobilizado		1.086.168	1.157.981	1.131.139	1.230.019
Intangível		873	957	1.718	2.313
Total do ativo não circulante		1.422.859	1.498.910	1.421.716	1.492.032
TOTAL DO ATIVO		1.746.274	1.691.039	1.748.840	1.700.054
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	49.291	29.988	49.430	30.089
Empréstimos e financiamentos	13	200.710	688	200.710	688
Dívidas com partes relacionadas	8	84.877	8.542	84.877	8.542
Salários, provisões e contribuições sociais		1.476	741	1.476	741
Tributos a pagar	14	14.424	12.537	18.228	18.863
Parcelamentos de tributos	15	20.601	16.560	20.601	16.560
Dividendos	17	2.308	-	2.308	-
Provisão para contingências	16	85.968	-	85.968	-
Outras obrigações		2.932	2.875	3.115	3.052
Total do passivo circulante		462.587	71.931	466.713	78.535
NÃO CIRCULANTE					
Exigível a longo prazo					
Fornecedores - partes relacionadas	8	116.086	155.846	117.682	158.094
Empréstimos e financiamentos	13	400.000	600.000	400.000	600.000
Dívidas com partes relacionadas	8	161.107	256.315	161.107	256.315
Parcelamentos de tributos	15	47.733	66.240	47.733	66.240
Provisão para contingências	16	23.048	12.395	25.300	14.467
Provisão para perdas em investimentos		4.686	1.909	-	-
Outras obrigações		13.782	13.192	13.060	13.192
Total do passivo não circulante		766.442	1.105.897	764.882	1.108.308
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	285.045	285.045	285.045	285.045
Reservas de lucros		231.841	224.432	231.841	224.432
Ajuste de avaliação patrimonial	17	359	3.734	359	3.734
Total do patrimônio líquido		517.245	513.211	517.245	513.211
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.746.274	1.691.039	1.748.840	1.700.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto valores por mil ações)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
RECEITA BRUTA DE VENDAS					
Disponibilização da rede de transmissão		326.866	228.933	347.003	258.684
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA					
Impostos e contribuições sobre a receita	16	(30.882)	-	(30.882)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		295.984	228.933	316.121	258.684
CUSTO COM OPERAÇÃO					
Pessoal		(4.526)	(4.400)	(4.526)	(4.400)
Material		(260)	(366)	(260)	(366)
Serviços de terceiros		(8.845)	(10.864)	(10.352)	(13.150)
Depreciação e amortização		(77.930)	(65.034)	(81.675)	(73.045)
Outras		(1.371)	(1.709)	(1.501)	(2.669)
	20	(92.932)	(82.373)	(98.314)	(93.630)
LUCRO BRUTO		203.052	146.560	217.807	165.054
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	20	(22.299)	(18.251)	(23.807)	(19.190)
Provisão para contingências	20	(42.551)	(229)	(42.731)	(229)
Depreciação e amortização	20	(117)	(147)	(117)	(147)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(4.229)	(4.262)	-	-
		(69.196)	(22.889)	(66.655)	(19.566)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		133.856	123.671	151.152	145.488
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras		20.191	15.513	20.372	16.629
Despesas financeiras		(122.785)	(141.549)	(131.336)	(153.462)
Variações cambiais, líquidas		(13.705)	3.462	(23.988)	(9.272)
	21	(116.299)	(122.574)	(134.952)	(146.105)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		17.557	1.097	16.200	(617)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	9	(36.800)	-	(39.086)	-
Diferidos	9	28.960	(5.649)	32.603	(3.935)
		(7.840)	(5.649)	(6.483)	(3.935)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		9.717	(4.552)	9.717	(4.552)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS		34,09	(15,97)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		285.045	25.665	203.319	-	-	514.029
Prejuízo do exercício							
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	10	-	-	-	-	(4.552)	(4.552)
Absorção de prejuízo		-	-	-	3.734	-	3.734
		-	-	(4.552)	-	4.552	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		285.045	25.665	198.767	3.734	-	513.211
Efeito de variação cambial sobre controladas no exterior	10						
Lucro líquido do exercício		-	-	-	(3.375)	-	(3.375)
Destinações:		-	-	-	-	9.717	9.717
Reserva legal	17						
Dividendos		-	486	-	-	(486)	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	(2.308)	(2.308)
		-	-	6.923	-	(6.923)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		285.045	26.151	205.690	359	-	517.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		9.717	(4.552)	9.717	(4.552)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	20	78.047	65.181	81.792	73.192
Valor residual de imobilizado baixado		15	26	15	26
Provisão para contingências	20	73.433	229	73.613	229
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	(28.960)	5.649	(32.603)	3.935
Variação cambial e encargos sobre empréstimos e financiamentos e outros passivos		149.671	160.330	149.217	167.616
Resultado de equivalência patrimonial	10	4.229	4.262	-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		19.358	61.674	19.115	61.674
Impostos a recuperar		28	(24.813)	2.388	(25.787)
Depósitos judiciais		(528)	(2.353)	(528)	(2.353)
Outros ativos		(1.141)	(352)	1.042	(355)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(30.909)	(24.983)	(30.078)	(28.806)
Tributos e contribuições sociais		1.887	11.469	(635)	17.877
Pagamento de juros - mútuos		(34.275)	(40.616)	(34.275)	(40.616)
Pagamento de juros - empréstimos e financiamentos		(68.538)	(82.503)	(68.538)	(82.503)
Outras obrigações e contas a pagar		10.385	1.102	1.194	1.109
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		182.419	129.750	171.436	140.686
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	12	(4.665)	(2.188)	(6.130)	(17.212)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.665)	(2.188)	(6.130)	(17.212)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Parcelamento tributos	15	(16.941)	(12.908)	(16.941)	(12.908)
Dividendos pagos		-	(48.695)	-	(48.695)
Recebimento de mútuos		-	14.228	-	-
Pagamento de mútuos		(8.802)	(9.417)	(8.802)	(9.417)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(25.743)	(56.792)	(25.743)	(71.020)
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES		152.011	70.770	139.563	52.454
Disponibilidades no início do exercício		142.849	72.079	158.676	106.222
Disponibilidades no fim do exercício		294.860	142.849	298.239	158.676
		152.011	70.770	139.563	52.454
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR					
Juros pagos		102.813	123.119	102.813	123.119
Impostos pagos		23.668	12.399	24.576	12.399

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
RECEITAS					
Disponibilização da rede de transmissão		326.866	228.940	347.003	258.684
Receita de construção de ativos próprios		6.130	3.394	6.130	3.394
		332.996	232.334	353.133	262.078
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Materiais, serviços de terceiros e outros		(15.235)	(15.871)	(16.742)	(21.551)
Outras despesas		(56.968)	(7.912)	(58.046)	(9.257)
VALOR ADICIONADO BRUTO		260.793	208.551	278.345	231.270
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	20	(78.047)	(65.181)	(81.792)	(73.192)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		182.746	143.370	196.553	158.078
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras	21	(57.792)	135.655	(68.473)	140.358
Resultado de equivalência patrimonial		(4.229)	(4.262)	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		120.725	274.763	128.080	298.436
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		120.725	274.763	128.080	298.436
Pessoal					
Remuneração direta, benefícios e FGTS		13.779	11.703	14.519	12.590
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		38.722	9.383	37.365	3.935
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e variações cambiais	21	58.507	258.229	66.479	286.463
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do exercício		-	(4.552)	-	(4.552)
Dividendos		2.308	-	2.308	-
Reserva de lucros		6.923	-	6.923	-
Destinação a reserva legal		486	-	486	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cien – Companhia de Interconexão Energética (“Companhia” ou “Cien”) tem por objeto social atuar na área de produção, industrialização, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive nas atividades de importação e exportação, implementando os serviços necessários à realização desse objeto social. A Companhia poderá realizar o estudo, planejamento e construção de instalações relativas a sistemas de produção, transmissão, conversão e distribuição de energia elétrica. Também poderá promover a implementação de projetos associados, bem como a realização de atividades inerentes, acessórias ou complementares aos serviços e trabalhos que vier a prestar, podendo, inclusive, participar em outras sociedades. É uma sociedade anônima de capital fechado.

A Companhia foi considerada vencedora da concorrência internacional número 203.78006.0 referente à Interligação Brasil-Argentina - compra de potência firme com energia associada importada da Argentina, instituída pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, através de suas subsidiárias Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – Eletrosul, atual Tractebel Energia S.A., e Furnas Centrais Elétricas S.A. Em virtude disso, a Companhia foi autorizada a construir um sistema de interconexão de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina, composto de um sistema HVDC back to back de conversão de frequência, com capacidade de 1.100 MW, e linha de transmissão de energia elétrica entre a subestação de Rincón de Santa Maria (Argentina) e Itá (Brasil), perfazendo aproximadamente 500 km de extensão, e importar 1.000 MW de energia elétrica procedente da Argentina por um período de 20 anos.

A Companhia detém sistema de transmissão de interconexão internacional através de suas controladas integrais: Compañía de Transmisión Del Mercosur S.A – CTM e Transportadora de Energia S.A – TESA, as quais têm com atividade fim a prestação em forma exclusiva do Serviço Público de Transporte de Energia Elétrica de Interconexão Internacional. O referido sistema tem início em Rincón Santa María, Província de Corrientes, e se estende por 125 quilômetros até Garabí no Estado do Rio Grande do Sul, fixado no limite internacional do Rio Uruguai no Cruzamento Colônia Garabi, Província de Corrientes e Garabi, Brasil, lugar onde entrega a energia elétrica a uma empresa brasileira, transmissora também, que continua com o transporte do produto ao longo de 375 quilômetros mais adiante até à cidade de Itá, localizada no Estado de Santa Catarina, no Brasil.

Em 5 de maio de 1998, foram firmados os contratos para venda de potência firme com energia associada à Eletrosul, atual Tractebel Energia S.A., (300 MW) e Furnas (700 MW), pelo prazo de 20 anos, com início de suprimento a partir da entrada em operação comercial, que ocorreu em junho de 2000.

Para possibilitar o respaldo a estes contratos, a empresa firmou contratos de compra de potência e energia associada na Argentina com as Companhias relacionadas, domiciliadas neste país, CEMSA (550 MW) e Central Costanera (500 MW) por um prazo de 20 anos.

Em 10 de dezembro de 2003, foi firmado aditivo ao contrato com a COPEL, alterando o contrato de venda de potência firme de 800 MW para 400 MW de energia contratada com redução do prazo de suprimento. Em 02 de

janeiro de 2007, foi firmado entre as Companhias um “Termo de Aditivo de Contrato”, estabelecendo uma redução em 2007 de 400MW para 175 MW e encerramento a partir de 31 de dezembro de 2007.

Em 2005, como consequência de testes determinados pela Aneel, o Ministério de Minas e Energia – MME emitiu a Portaria nº153/05 e a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel emitiu a Resolução nº155/05 reduzindo temporariamente os limites de disponibilidade de geração e garantia física de energia, assim como de potência associada para 400 MW. Em junho de 2006, Aneel emitiu a Resolução Normativa nº 224/2006 reduzindo a “zero” os limites de disponibilidade de geração e garantia física de energia.

Por razões contratuais para os contratos com Furnas e Tractebel, a Companhia era obrigada a importar energia do mercado argentino, significando que não existia a possibilidade de comprar energia no mercado brasileiro para compensar a falta de entrega por parte da CEMSA que alegaram razões de força maior decorrentes de mudanças na regulamentação da Argentina que as obrigavam abastecer o mercado argentino em detrimento ao brasileiro. É importante ressaltar, que a ocorrência de força maior, embora exima a Companhia da responsabilidade pelo não cumprimento das obrigações, permite a rescisão do contrato.

Os contratos de suprimento de 1000 MW de energia proveniente da Argentina, associados à linha 1, contam para os compradores da energia, uma opção de compra dos ativos com o exclusivo objeto de dar continuidade às importações caso estas sejam interrompidas. A Companhia entende que dita opção é inaplicável.

Em junho de 2007, foi assinado entre a Companhia e CAMMESA (Compañía Administradora del Mercado Mayorista Eléctrico Sociedad Anónima) um acordo para a exportação de até 700MW. Em 2008, este limite foi ampliado para permitir exportar a Argentina até 1000MW. No exercício de 2009, a Companhia firmou acordos de exportação de energia ao Uruguai e à Argentina, nos mesmos moldes dos acordos firmados nos exercícios anteriores.

A administração vem negociando com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel a mudança operacional da Companhia de comercializadora de energia para transmissora. Essa mudança garantirá o direito a uma Receita Anual Garantida (“RAP”) que remunere os investimentos feitos nas linhas de transmissão, bem como o restabelecendo da lucratividade dos ativos no Brasil e Argentina.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em R\$139.172, e caso seja necessário a sua controladora Endesa Brasil S.A. fornecerá o suporte financeiro necessário para a continuidade das operações enquanto não possuir a referida “RAP”.

2. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

São eliminadas os saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas, as participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das investidas da Cien em contrapartida ao seu investimento societário e os saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As empresas controladas Compañía de Transmisión Del Mercosur S.A. - CTM e Transportadora de Energia S.A. – TESA - TESA são empresas localizadas na Argentina e fazem parte do sistema de transmissão de Interconexão Internacional, conforme divulgado na nota explicativa 1. A Companhia

detém 100% de participação no capital total da TESA e 99,99% no capital da CTM. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil os quais observam às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e que incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e pronunciamentos do CPC, bem como, a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, classificadas como disponível para negociação. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador, de revendê-lo no futuro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

b) Contas a receber

Referem-se a créditos de disponibilização da rede de transmissão de energia elétrica até, contabilizados pelo regime de competência.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial oriunda dos investimentos no exterior é contabilizada no patrimônio líquido como “ajuste de avaliação patrimonial”.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e/ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do tempo de vida útil estimado dos bens, definidas pela Aneel,

porem, limitadas ao prazo de autorização concedido por esse regulador de 20 anos (vide nota 11). Os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos com terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão incorporados ao custo.

A Administração avalia anualmente a existência de indícios de não realização dos ativos, e quando aplicável, elabora o teste de realização nos termos do Pronunciamento contábil CPC 01 que poderá resultar na necessidade de constituição de provisão para perda dos bens.

f) Intangível

Registrado pelo custo de aquisição, composto de software do sistema corporativo, sendo amortização método linear durante cinco anos.

g) Empréstimos e financiamentos

Referem-se aos instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e são atualizados pelas taxas de câmbio ou índices contratuais e pelos juros incorridos até a data do balanço patrimonial.

h) Atualizações monetárias de direitos e obrigações

Os direitos e obrigações sujeitos às variações monetárias e cambiais, por força contratuais ou dispositivas legal, estão atualizados até a data do balanço.

i) Provisões para contingências

São provisionados mediante avaliação dos riscos em processos cuja probabilidade de perda é provável e quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos existentes na data do balanço.

j) Imposto de renda e contribuições sobre o lucro

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

k) Apuração do resultado

A receita de disponibilização da rede de transmissão de energia elétrica é reconhecida ao longo do tempo contratado e à medida em que há utilização

da mesma. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

l) Compromissos com o meio ambiente e medidas compensatórias

O valor da compensação ambiental da Cien foi reconhecido no balanço ainda quando da entrada em operação, como custo de imobilizado e incluído no processo de unitização dos bens, estes custos já foram realizados no passado.

m) Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

n) Lucro líquido por ação

Calculado com base no número total de ações na data do encerramento do balanço

4. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, diversos novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

Pronunciamento	Título
CPC - 20	Custos de empréstimos
CPC - 21	Demonstração intermediária
CPC - 23	Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro
CPC - 24	Eventos subsequentes
CPC - 25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
CPC - 26	Apresentação das demonstrações contábeis
CPC - 27	Ativo imobilizado
CPC - 30	Receitas
CPC - 31	Ativo não-circulante mantido para venda e operação descontinuada
CPC - 32	Tributos sobre o lucro
CPC - 36	Demonstrações consolidadas

Pronunciamento	Título
CPC - 37	Adoção inicial das IFRSs
CPC - 38	Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
CPC - 39	Instrumentos financeiros: apresentação
CPC - 40	Instrumentos financeiros: evidenciação
CPC - 43	Adoção inicial dos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40
ICPC - 01	Contratos de concessão
ICPC - 08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
ICPC - 09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações contábeis separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
ICPC - 10	Esclarecimentos sobre os pronunciamentos técnicos CPC 27 - Ativo imobilizado e CPC 28 - Propriedade para investimento

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos e até o momento não espera que estes produzam impactos significativos nas suas demonstrações financeiras, exceto quando da obtenção da "RAP", que será necessário realizar a avaliação do impactos de acordo com as determinações do pronunciamento ICPC01.

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e depósitos bancários	1.221	1.014	1.281	7.056
Aplicações financeiras	293.639	141.835	296.958	151.620
Total	294.860	142.849	298.239	158.676

Os saldos de aplicações financeiras alocadas como disponibilidades possuem liquidez imediata e estão classificadas como disponível para negociação, portanto, valorizadas a mercado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, estão apresentados conforme abaixo:

Instituição financeira	Taxa anual	Instrumento	Controladora		Consolidado	
			2009	2008	2009	2008
Santander (Córdoba)		Fundo exclusivo (c)	28.183	10.674	28.183	10.674
Bradesco (Firenze)		Fundo exclusivo (c)	67.571	10.634	67.571	10.634
Caixa Econômica Federal (Verona)		Fundo exclusivo (c)	21.052	-	21.052	-
Votorantim (Vicenza)		Fundo exclusivo (c)	29.719	53.452	29.719	53.452
			146.525	74.760	146.525	74.760
Bradesco FIF Target		Fundo aberto (a)	-	306	-	306
Itaú (Trento)		Fundo aberto (a)	62.230	-	62.230	-
			62.230	306	62.230	306
Santander	10,29% a.a.	Certificado de depósito bancário (b)	-	26.080	-	26.080
Unibanco	10,31% a.a.	Certificado de depósito bancário (b)	44.885	40.689	44.885	40.689
Votorantim	10,26% a.a.	Certificado de depósito bancário (b)	39.999	-	39.999	-
Santander Central Hispano		Plazo fijo – renda fixa (d)	-	-	2.763	796
Bonos República Argentina		Bônus do governo argentino (d)	-	-	208	123
Banco Santander NY		Time deposit – renda fixa (d)	-	-	348	8.866
			84.884	66.769	88.203	76.554
Total			293.639	141.835	296.958	151.620

- a Fundo de investimentos aberto de baixo risco administrados pelo Itaú, que busca retorno por meio de investimentos em títulos públicos e/ou títulos privados de modo conservador.
- b Certificado de depósito bancário ou operação compromissada com liquidez diária e remuneração entre 100% e 103% do Certificado de depósito bancário (CDI).
- c Aplicações em títulos públicos pré ou pós-fixados: Letra Financeira do Tesouro (LFT), Letra do Tesouro Nacional (LTN), Nota do Tesouro Nacional (NTN) e certificado de depósito bancário ou operação compromissada com liquidez diária e remuneração entre 100% e 103% do Certificado de depósito bancário (CDI).

A composição da carteira dos fundos da Companhia está conforme segue demonstrado abaixo:

	Taxa anual	2009	2008
Títulos públicos	8,71% a 9,89% ao ano	105.125	29.635
Certificados de depósitos bancários (CDBs)	10,02% a 10,53% ao ano	41.400	45.125
Total		146.525	74.760

- d As aplicações financeiras das subsidiárias CTM e TESA correspondem basicamente a operações de "time deposit" os quais estão indexados ao dólar norte americano e a taxa de juros de 0,15% a.a.

6. CONTAS A RECEBER DE REVENDEDORES

Revendedor	Controladora			
	Vencidos há mais de 90 dias		Não circulante	
	2009	2008	2009	2008
Furnas Centrais Elétricas S.A.	121.437	121.437	121.437	121.437
Tractebel Energia S.A.	74.415	74.415	74.415	74.415
CCEE	2.241	-	2.241	-
Outros	9.447	9.458	9.447	9.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122.468)	(101.123)	(122.468)	(101.123)
Total	85.072	104.187	85.072	104.187

Os saldos das contas de Furnas e Tractebel estão líquidos de provisão para devedores duvidosos, correspondentes ao faturamento dos encargos de transporte, os quais não foram pagos em anos anteriores. A parcela residual a receber corresponde ao repasse aos geradores de energia na Argentina. Caso a Companhia não receba os créditos acima, a Administração e seus assessores jurídicos entendem que não haverá perdas acima do saldo de provisão, pois os valores registrados no passivo no mesmo montante também não serão devidos.

O saldo de contas a receber da Tractebel Energia S.A. ainda inclui o montante de R\$11.071, registrados no ativo não circulante, correspondente as faturas emitidas entre 2003 e 2004 oriundas do repasse contratual da variação cambial daquele período. A Administração com base no andamento processual entende não ser necessária a constituição de provisão para devedores duvidosos já que considera o seu direito como líquido e certo.

Em Junho de 2007, foi firmado entre Cien e Cammesa o acordo para exportação de energia até a Argentina na quantidade de 700MW, posteriormente este limite foi ampliado para 1000MW. Este contrato foi renovado em maio de 2008, com termino em outubro do mesmo ano.

Em 2009, por solicitação do Ministério de Minas e Energia, a Cien disponibilizou suas instalações para fornecimento de energia ao Uruguai e à Argentina, assinando os acordos de Exportação de Energia com estes países. A vigência dos acordos com o Uruguai foi de fevereiro a março de 2009 e para a Argentina de abril a outubro de 2009.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado			
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante	
	2009	2008		2009	2008	2009	2008
Pis e cofins	1.304	9.140	21.838	1.304	7.887	21.838	-
Antecipações IRPJ e CSLL	1.293	12.399	-	1.582	13.652	1.048	-
Créditos de IVA	-	-	-	-	-	5.633	9.312
IRRF sobre aplicação financeira	23.006	21.925	-	23.006	21.925	-	-
CSLL retido na fonte	-	4.005	-	-	4.005	-	-
Outros	7	7	-	15	33	-	-
Total	25.610	47.476	21.838	25.907	47.502	28.519	9.312

Em anos anteriores, a Companhia identificou pagamentos de pis e cofins, além do que era devido no curso normal das suas operações. Como consequência, a Administração entrou com um pedido de compensação dos tributos pagos à maior e aguarda a homologação da Secretaria da Receita Federal, para proceder a compensação dos mesmos.

		Controladora				
		2009				
		Ativo		Passivo		Resultado
		Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras
CTM – Compañía de transmisión del Mercosul S.A.	Mútuo	53.134	-	-	-	11.751
TESA – Transportadora de Energia S.A.	Mútuo	73.061	-	-	-	19.162
Endesa Brasil S.A.	Mútuo	122	75.870	148.895		(32.784)
Endesa Latinoamerica S.A. (MIGA e ICO)	Mútuo	-	9.007	12.212	-	6.704
		126.317	84.877	161.107	-	4.833
CEMSA - Comercializadora del Mercosur S.A.	Transporte de energia	746	-	65.302	(349)	22.316
Endesa Constanera S.A.	Transporte de energia	229	-	50.539	(271)	17.356
Synapsis	Prestação de serviço	-	-	245	(788)	-
		975	-	116.086	(1.408)	39.672
Total		127.292	84.877	277.193	(1.408)	44.505

		Consolidado				
		2009				
		Ativo	Passivo		Resultado	
		Natureza das operações	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais
Endesa Brasil S.A.	Mútuo	122	75.870	148.895	-	(32.784)
Endesa Latinoamerica S.A. (MIGA e ICO)	Mútuo	-	9.007	12.212	-	8.209
		122	84.877	161.107	-	(24.575)
CEMSA - Comercializadora del Mercorsur S.A.	Transporte de energia	52.897	- -	67.001	9.638	22.316
Endesa Costanera S.A	Transporte de energia	24.187	-	50.436	10.499	17.356
Synapsis	Prestação de serviço			245	-	-
		77.084	-	117.682	20.137	39.672
Total		77.206	84.877	278.789	20.137	15.097

		Controladora				
		2008				
		Ativo	Passivo		Resultado	
		Natureza das operações	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais
CTM – Compañía de transmisión del Mercosul S.A.	Mútuo	65.388	-	-	-	27.405
TESA – Transportadora de Energía S.A.	Mútuo	92.224	-	-	-	28.095
Endesa Brasil S.A.		-	840	223.342	-	(38.215)
Endesa Latinoamerica S.A. (MIGA e ICO)	Mútuo	-	7.702	32.973	-	(13.426)
		157.612	8.542	256.315	-	3.859
CEMSA - Comercializado- ra del Mercosur S.A.	Transporte de energia	747	-	87.618	(664)	1.124

		Consolidado				
		2009				
Natureza das operações		Ativo	Passivo	Resultado		
		Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras
Endesa Constanera S.A.	Transporte de energia	229	-	68.078	(114)	1.124
AMPLA	Venda de energia	-	-	-	7	-
Synapsis	Prestação de Serviço	-	-	150	(724)	-
Ingendesa Brasil S.A.	Prestação de Serviço	121	-	-	-	-
Outros	Adiantamento a fornecedor	121	-	-	-	-
		1.218	-	155.846	(1.495)	2.248
Total		158.830	164.388	412.161	(1.495)	6.107

		Consolidado				
		2008				
Natureza das operações		Ativo	Passivo	Resultado		
		Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas) operacionais	Receitas (despesas) financeiras
Endesa Brasil S.A.	Mútuo	-	840	223.342	-	(38.215)
Endesa Latinoamérica S.A. (MIGA e ICO)	Mútuo	-	7.702	32.973	-	(2.360)
		-	8.542	256.315	-	(40.575)
CEMSA - Comercializadora del Mercosur S.A	Transporte de energia	54.908	-	88.742	21.325	1.124
Endesa Costanera S.A	Transporte de energia	25.276	-	69.202	7.648	1.124
Ingendesa Brasil S.A.	Prestação de serviço	121	-	-	-	-
Synapsis	Prestação de Serviço	-	-	150	(724)	-
Outros	Adiantamento fornecedor	121	-	-	-	-
		80.426	-	158.094	28.249	2.248
Total		80.426	8.542	414.409	28.249	(38.327)

8. PARTES RELACIONADAS

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

Mútuos com partes relacionadas

- Os mútuos com a TESA e com a CTM são denominados em dólar americano e possuem encargos financeiros com base taxa Libor + 4% a.a., com vencimentos firmados para 5 de dezembro de 2013;
- Demais mútuos com partes relacionadas estão apresentados abaixo:

			2009				
Moeda	Taxas		Circulante			Não Circulante	
			Principal	Juros	Total	Principal	Total
Endesa Latinoamérica S.A.	US\$	Libor+3,00% a.a.	117	639	756	-	756
Endesa Latinoamérica S.A	US\$	Libor+2,73% a.a.	8.194	57	8.251	12.212	20.463
Endesa Brasil S.A.	R\$	CDI+2,5% a.a	75.172	698	75.870	148.895	224.765
Total		-	83.483	1.394	84.877	161.107	245.984

			2008				
Moeda	Taxas		Circulante			Não Circulante	
			Principal	Juros	Total	Principal	Total
Endesa Latinoamérica S.A.	US\$	Libor+3,00% a.a.	157	839	996	-	996
Endesa Latinoamérica S.A	US\$	Libor+2,73% a.a.	5.414	1.292	6.706	32.973	39.679
Endesa Brasil S.A.	R\$	CDI+2,5% a.a	-	840	840	223.342	224.182
Total		-	5.571	2.971	8.542	256.315	264.857

O montante das dívidas com partes relacionadas registrado na parcela de não circulante possui os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2011	82.642
2012	78.465
Total	161.107

a) Prestação de Serviços

As operações com a Synapsis Brasil S.A referem-se, basicamente, à serviços de gestão integral de informática, incluindo suporte e manutenção de microinformática e telecomunicações, concessão de licenças do uso SAP e Microsoft, manutenção e gestão do CPD e manutenção SIE/GEMA.

Remuneração dos Administradores

A remuneração total dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$2.473 (R\$2.284 em 31 de dezembro de 2008).

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Impostos diferidos	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
	Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Ativo (passivo)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.639	34.337	41.639	34.337
Prejuízo fiscal	-	15.739	-	15.739
Provisão para contingências	37.065	1.618	37.831	1.618
Variações cambiais não realizadas	(13.522)	(13.943)	(13.522)	(18.860)
Outros	1.529	-	1.639	788
Total	66.711	37.751	67.557	33.622

Os créditos de impostos diferidos ativos foram constituídos nos termos da Instrução CVM 371/02 e de acordo com as projeções de lucros tributáveis serão realizados como segue:

Expectativa realização diferido			
Ano de realização	Montante a realizar	Ano de realização	Montante a realizar
2010	2.085	2013	1.137
2011	1.107	2014	4.789
2012	498	2015 - 2019	57.095
Total	66.711		

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	17.557	1.097	16.200	(617)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	(5.969)	(373)	(5.508)	210
Resultado de equivalência patrimonial	(1.438)	(1.449)	-	-
Adições permanentes	(433)	(3.827)	(975)	(4.145)
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(7.840)	(5.649)	(6.483)	(3.935)
Correntes	(36.800)	-	(39.086)	-
Diferidos	28.960	(5.649)	32.603	(3.935)

10. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

	2009							2008	
	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
TESA Transportadora de Energía S.A. (*)	25.436	(4.686)	100%	(3.396)	620	(3.396)	(4.686)	(5.224)	(1.909)
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	6.593	7.534	99,99%	(833)	(3.995)	(833)	7.534	962	12.361
	32.029	2.848		(4.229)	(3.375)	(4.229)	2.848	(4.262)	10.452

	2008							2007	
	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Resultado do exercício	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
TESA Transportadora de Energía S.A. (*)	37.570	(1.909)	100%	(5.224)	1.794	(5.224)	(1.909)	1.671	1.521
CTM - Compañía de Transmisión del Mercosur S.A.	9.739	12.361	99,99%	962	1.940	962	12.361	6.070	9.459
	47.309	10.452		(4.262)	3.734	(4.262)	10.452	7.741	10.980

(*) O investimento está apresentado no passivo não circulante na rubrica provisão para perdas em investimentos.

Em 31 dezembro, de 2009 e de 2008, a movimentação dos investimentos era como segue:

	2009			2008		
	TESA	CTM	Total	TESA	CTM	Total
Saldo inicial	(1.909)	12.361	10.452	1.521	9.459	10.980
Variação cambial	620	(3.995)	(3.375)	1.794	1.940	3.734
Equivalência patrimonial	(3.396)	(833)	(4.229)	(5.224)	962	(4.262)
Saldo final	(4.685)	7.533	2.848	(1.909)	12.361	10.452

11. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	Controladora					
		Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
Em serviço:							
Transmissão							
Terrenos	-	11.630	11.630	(1.163)	-	10.467	11.630
Edificações	4	84.181	83.821	(27.813)	(24.258)	56.368	59.563
Máquinas e equipamentos	10	1.406.596	1.403.594	(394.386)	(321.795)	1.012.210	1.081.799
Veículos	20	1.778	1.769	(1.204)	(1.092)	574	677
Móveis e utensílios	10	1.568	1.568	(1.473)	(1.222)	95	346
		1.505.753	1.502.382	(426.039)	(348.367)	1.079.714	1.154.015
Administração							
Máquinas e equipamentos	10	288	278	(85)	(57)	203	221
Veículos	20	68	68	(59)	(54)	9	14
Móveis e utensílios	10	58	59	(17)	(11)	41	48
		414	405	(161)	(122)	253	283
Total do imobilizado em serviço		1.506.167	1.502.787	(426.200)	(348.489)	1.079.967	1.154.298
Em curso							
Transmissão		2.969	3.662	-	-	2.969	3.662
Administração		3.232	21	-	-	3.232	21
Total do imobilizado em curso		6.201	3.683	-	-	6.201	3.683
Total do imobilizado		1.512.368	1.506.470	(426.200)	(348.489)	1.086.168	1.157.981

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado					
		Custo histórico		Depreciação acumulada		Imobilizado líquido	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
Em serviço:							
Transmissão							
Terrenos	-	11.630	11.630	(1.163)	-	10.467	11.630
Edificações	4	84.181	83.841	(27.813)	(24.290)	56.368	59.551
Máquinas e equipamentos	10	1.482.314	1.504.618	(425.168)	(350.925)	1.057.146	1.153.693
Veículos	20	1.891	1.956	(1.272)	(1.213)	619	743
Móveis e utensílios	10	1.577	1.685	(1.492)	(1.444)	85	241
		1.581.593	1.603.730	(456.908)	(377.872)	1.124.685	1.225.858
Administração							
Máquinas e equipamentos	10	288	278	(85)	(57)	203	221
Veículos	20	68	68	(59)	(54)	9	14
Móveis e utensílios	10	58	59	(17)	(11)	41	48
		414	405	(161)	(122)	253	283
Total do imobilizado em serviço		1.582.007	1.604.135	(457.069)	(377.994)	1.124.938	1.226.141
Em curso:							
Transmissão		2.969	3.856	-	-	2.969	3.856
Administração		3.232	22	-	-	3.232	22
Total do imobilizado em curso		6.201	3.878	-	-	6.201	3.878
Total do imobilizado		1.588.208	1.608.013	(457.069)	(377.994)	1.131.139	1.230.019

Abaixo estão demonstradas as movimentações do exercício:

	Consolidado									
	Custo					Depreciação				
	2008	Adições	Baixas	Variação cambial	2009	2008	Adições	Baixas	Variação cambial	2009
Imobilizado	1.608.013	6.130	(232)	(25.703)	1.588.208	(377.994)	(81.498)	217	2.206	(457.069)

	Controladora								
	Custo				Depreciação				
	2008	Adições	Baixas	2009	2008	Adições	Baixas	2009	
Imobilizado	1.506.470	6.130	(232)	1.512.368	(348.489)	(77.928)	217		(426.200)

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada, calculada de acordo com as taxas Aneel, limitadas ao prazo da autorização de 20 anos, já que, ao final do prazo de autorização o imobilizado será revertido para a União sem direito indenização.

Em 2008 a Companhia entendia que o prazo de depreciação de seus ativos era 30 anos, considerando a vida útil dos mesmos e as oportunidades de negócio. Entretanto, em 2008, a Administração da Companhia, decidiu alterar o prazo de depreciação de seus ativos para 20 anos, de acordo com o prazo da sua autorização.

No saldo de terrenos estão incluídos os valores referentes a servidão (direito de passagem), os quais estão sendo amortizados pela prazo da autorização.

12. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	-	95	-	95
Custo pelo uso do sistema de transmissão	29.616	15.188	29.616	15.188
ABB Ltda.	1.465	5.172	1.465	5.172
Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	1.210	-	1.210	-
Usina Termelétrica de Juiz de Fora S.A.	851	-	851	-
Outros	16.149	9.533	16.288	9.634
Total	49.291	29.988	49.430	30.089

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

2009							
Credor	Moeda	Taxas	Circulante			Não Circulante	
			Principal	Juros	Total	Principal	Total
Santander S.A.	R\$	CDI + 1,7% a.a	200.000	710	200.710	400.000	600.710
Total			200.000	710	200.710	400.000	600.710

2008							
Credor	Moeda	Taxas	Circulante			Não Circulante	
			Principal	Juros	Total	Principal	Total
Santander S.A.	R\$	CDI + 1,7% a.a	-	688	688	600.000	600.688
Total			-	688	688	600.000	600.688

O empréstimo foi instrumentado a través da emissão de 40 CCB's - Cédulas de Crédito Bancário - com valores unitários de R\$15.000, que foram adquiridas por um sindicato de bancos liderado pelo Banco Santander Brasil. Os recursos captados foram utilizados em sua grande maioria para a liquidação de dívidas.

O empréstimo da Cien com o Banco Santander, possui como garantia o aval da Endesa Brasil S.A., que contratualmente se responsabilizará solidariamente pelo cumprimento das obrigações contratuais no caso de não cumprimento das condições acordadas.

Adicionalmente, este contrato prevê o cumprimento de indicadores econômico-financeiros, apurados semestralmente, tomando-se por base as demonstrações financeiras consolidadas da Endesa Brasil S.A., especificados a seguir:

- Índice Dívida Líquida / EBITDA igual ou inferior a 3,0; e, concomitantemente:
- Índice Financeiro Consolidado igual ou inferior a 2,0.

O montante total de empréstimos e financiamentos registrado na parcela de não circulante possui os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2011	200.000
2012	200.000
Total	400.000

14. TRIBUTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda	1.361	762	3.544	762
Contribuição social	674	576	674	576
IRRF – Mútuos	4.686	3.216	4.686	3.216
Cofins	7.691	7.692	7.691	7.692
Outros	12	291	1.633	6.617
Total	14.424	12.537	18.228	18.863

**15. PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS
(CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

	2009	2008
ICMS (a)	54.783	67.338
Auto de infração IRPJ/CSLL (b)	13.551	15.462
Total	68.334	82.800
Circulante	20.601	16.560
Não Circulante	47.733	66.240
Total	68.334	82.800

Movimentação dos parcelamentos	2009	2008
Saldo inicial	82.800	76.907
Adições	-	15.462
Atualizações	2.475	3.339
(-) Pagamentos	(16.941)	(12.908)
Total	68.334	82.800
Circulante	20.601	16.560
Não circulante	47.733	66.240
Total	68.334	82.800

**a) REFERJ – Programa de Reestruturação
Fiscal do Estado do Rio de Janeiro**

Valor do ICMS incidente sobre as importações de equipamentos efetuadas no Estado do Rio de Janeiro através do regime de Drawback do sistema de interconexão, o qual vem sendo pago pela Companhia através do Programa de Refinanciamento de dívidas com a Fazenda deste Estado - amortizável em um período de 10 anos (restando 5 anos em 31 de dezembro de 2009), corrigido pela UFIR-RJ. A Companhia foi fiscalizada em dezembro de 2004 pela Fazenda estadual que homologou o valor de R\$ 105.511 (valor histórico), como devido.

O REFERJ destina-se a promover a regularização de débitos fiscais de pessoas jurídicas, inclusive os decorrentes da falta de recolhimento de valores retidos do ICMS. Nos termos do parágrafo único do artigo 1º da Lei nº 4.246, de 16/12/2003, considera-se débito fiscal, para os efeitos do REFERJ, a soma do imposto, das multas, da atualização monetária, dos juros de mora e dos acréscimos previstos na legislação tributária. Segundo os termos da Lei, o parcelamento da Companhia é corrigido pela UFIR-RJ.

b) IRPJ/CSLL

A Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em 29 de dezembro de 2008 para cobrar débitos de IRPJ e CSLL referentes a pagamento a menor durante o ano de 2003, no valor de R\$26.188, corrido pela Selic. A Companhia aderiu ao parcelamento para pagar o valor parcial do Auto e impugnou parcela relativa à cobrança de multa isolada no mês de dezembro de 2003, no montante de R\$6.040. Com relação à parcela impugnada, a Companhia aguarda decisão de primeira instância administrativa.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Controladora				
	2009				2009
	2008	Adições	Atualizações monetárias	Pagamentos	
Trabalhistas	4.483	344	258	-	5.085
Cíveis	275	4.964	21	-	5.260
Fiscais	7.637	68.125	23.609	(700)	98.671
Total do passivo	12.395	(*)73.433	23.888	(700)	109.016

	Consolidado				
	2009				2009
	2008	Adições	Atualizações monetárias	Pagamentos	
Trabalhistas	4.483	344	258	-	5.085
Cíveis	275	4.964	21	-	5.260
Fiscais	9.709	68.305	23.609	(700)	100.923
Total do passivo	14.467	(*) 73.613	23.888	(700)	111.268

(*) Esse montante foi registrado no resultado do exercício nas rubricas de impostos e contribuições sobre a receita no valor de R\$30.882 (controladora e consolidado) e passivo na rubrica provisão para contingências no valor de R\$42.551 (controladora) e R\$42.731 (consolidado).

Processos com expectativa de perda provável:

a) ICMS – Diferencial de alíquota

Em maio de 2007, o Estado do Rio Grande do Sul ajuizou Execução Fiscal no valor atualizado de R\$10.675, para cobrar o diferencial de alíquota de ICMS, incidente nas operações interestaduais de entrada de bens destinados ao ativo fixo da sua filial localizada nesse Estado, ocorridas nos anos de 2001 e 2002. A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial. Há provisão do valor integral do débito cobrado, tendo em vista que os advogados da Companhia consideram a expectativa de perda como provável.

b) PIS/Cofins – exportação

Em fevereiro de 2009, a Cien apresentou consulta à Receita Federal sobre a incidência do PIS/Cofins sobre seu faturamento no âmbito dos contratos de energia dos anos de 2007, 2008 e 2009 (Peaje de la Red Dedicada). Com base na avaliação interna da área jurídica, a administração da companhia decidiu registrar a respectiva provisão contábil no valor de R\$85.968 (R\$ 65.748 de principal, R\$ 13.150 de multa e R\$ 7.070 de juros) atualizado até 31/12/2009.

Os valores estão assim apresentados na demonstração do resultado: deduções da receita: R\$30.882; provisão para contingências: R\$34.866; e despesa financeira R\$20.220.

Outros processos em andamento:

a) Execuções Fiscais – PIS / Cofins

A Fazenda Nacional ajuizou duas Execuções Fiscais para a cobrança de débitos de PIS e Cofins, objeto de processos de compensação realizados pela Companhia, nos valores atualizados de R\$3.380 e R\$5.061. A companhia apresentou defesas (Embargos à Execução), que aguardam decisão de primeira instância judicial.

Adicionalmente, a Receita Federal do Brasil lavrou um Auto de Infração sobre o mesmo assunto, no montante atualizado de R\$4.005, que aguarda decisão de primeira instância administrativa.

b) IRPJ/CSLL

A Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração em 29 de dezembro de 2008 para cobrar débitos de IRPJ e CSLL referentes a pagamento a menor durante o ano de 2003, no valor de R\$26.188, corrigido pela Selic. A Companhia aderiu ao parcelamento para pagar o valor parcial do Auto, conforme demonstrado na nota 17, e impugnou parcela relativa à cobrança de multa isolada no mês de dezembro de 2003, no montante de R\$6.040. Com relação à parcela impugnada, a Companhia aguarda decisão de primeira instância administrativa. O montante impugnado atualizado é de R\$6.443.

c) ICMS – Diferencial de alíquota

Em agosto de 1999, a companhia impetrou Mandado de Segurança para que fosse reconhecido seu direito ao não recolhimento da diferença de 5% entre a alíquota interna e a interestadual do ICMS (diferencial de alíquota), no tocante a quaisquer operações de aquisição de materiais e equipamentos destinados ao seu ativo fixo, efetuadas por suas filiais localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Atualmente, o processo encontra-se em grau de recurso ao Supremo Tribunal Federal – STF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido atualizado é de R\$5.277.

Adicionalmente, em janeiro de 2008, o Estado do Rio Grande do Sul ajuizou Execução Fiscal no valor de R\$12.685, para cobrar o diferencial de alíquota incidente, nos meses de fevereiro, março e abril de 2001, sobre mercadorias importadas pelo estabelecimento matriz da Companhia, localizado no Rio de Janeiro, e por ele transferidas para a filial localizada no Estado do Rio Grande do Sul, destinadas à fabricação e montagem da estação conversora de energia elétrica no Município de Garruchos. A Companhia permanece aguardando decisão de primeira instância judicial.

d) Meio ambiente

O contrato de operação da Cien determina que a Concessionária deve observar a legislação de proteção ambiental, providenciando os licenciamentos

necessários. Em continuidade à implantação da Política de Meio Ambiente da Companhia, destacamos os seguintes eventos ocorridos durante o ano de 2009:

- 1) Recertificação do Sistema de Gestão Ambiental, em conformidade com a norma NBR ISO 14001:2004;
- 2) recuperação de valas de drenagens internas às Estações Conversoras Garabi I e II;
- 3) manutenção da Vigência das Licenças Ambientais de Ambos os Sistemas de Interligação Brasil-Argentina;
- 4) continuidade dos Programas de Monitoramento Ambiental e de Gerenciamento de Resíduos.

e) Tractebel

A Tractebel ajuizou ação ordinária alegando suposto descumprimento, pela Cien, do “Contrato de Compra e Venda de 300 MW de Potência firme e energia associada proveniente da Argentina” firmado em 20 de outubro de 1999, entre Cien e Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A (Gerasul) sendo a Tractebel a sua sucessora. Na ação, a Tractebel pede a condenação da Cien ao pagamento de multa rescisória no montante estimado de R\$117.667, além de penalidades supostamente aplicáveis por indisponibilidade de “potência firme e energia associada”, cujos valores seriam apurados em fase de liquidação de sentença e não podem ser estimados no momento. Na ação, a Tractebel ignorou a existência da notória crise na Argentina, ocorrida a partir de 2005, os seus efeitos sobre o referido contrato e das reiteradas manifestações das competentes autoridades brasileiras que liberaram a Cien, e seus clientes, incluída a própria Tractebel, de penalidades regulatórias, por reconhecer que a crise na Argentina foi um fato alheio à vontade da Cien e fora de seu controle. A Cien contestou a ação invocando evento de força maior impeditivo de cumprimento das obrigações do contrato.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado, conforme demonstrado abaixo:

	Ordinárias	
	Quantidade	%
Endesa Brasil S.A.	285.044.679	99,98
Outros	3	0,02
Total	285.044.682	100,00

b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Distribuição de lucros

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei no 6.404/76, completada pela Lei nº 10.303/01).

	2009	Por lote de mil ações
Lucro líquido do exercício	9.717	34,09
Reserva legal	(486)	
Base de cálculo para dividendos	9.231	32,38
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	2.308	8,10

Baseado no exposto no artigo 202, parágrafo 3, II, a administração da companhia proporá para assembleia não distribuir dividendos pelo lucro do ano 2009 e destinar os lucros acumulados para a reserva de retenção de lucros.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia possui políticas e estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Para tanto, mantém sistemas de controle e acompanhamento gerenciais das transações financeiras e seus respectivos valores, com a finalidade de monitorar os riscos do mercado.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas financeiras e os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados.

Risco de crédito

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos de perdas com as aplicações financeiras.

Risco de mercado

De acordo ao descrito na nota de contexto operacional, a Companhia está em um processo formal que permita obter seu reconhecimento como empresa autorizada equivalente a concessionária de transmissão, para obter uma RAP (receita anual permitida) que assegure sua continuidade operacional.

Valorização dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2009, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo-se as operações de derivativos, estão assim avaliados:

- Disponibilidades: os valores demonstrados nos balanços patrimoniais se equivalem ao valores de mercado;
- Contas a receber: o saldo devedor das contas a receber por sua natureza e prazo de realização se aproxima do valor de mercado;

- Empréstimos e financiamentos e partes relacionadas: registrados conforme condições contratuais (nota explicativa nº 5, 8 e 13);
- Parcelamento de tributos: o parcelamento dos tributos, pela sua própria natureza já refletem o valor de mercado;

Abaixo estão demonstrados os valores dos instrumentos financeiros comparativamente aos valores de mercado:

Instrumentos financeiros	2009		2008	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Disponibilidades	294.860	294.860	142.849	142.849
Contas a receber	85.072	85.072	104.187	104.187
Parcelamento de tributos	(68.334)	(68.334)	(82.800)	(82.800)
Empréstimos e financiamentos	(846.694)	(887.493)	(865.545)	(933.018)
	(535.096)	(575.895)	(701.309)	(768.782)

19. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía cobertura de seguros contra os principais riscos tais como danos materiais e lucros cessantes. As especificações por modalidade de risco, bem como as respectivas datas de vigência, estão demonstradas a seguir:

Risco	Data de vigência	Importância segurada
Lucros cessantes	30/6/2009 a 30/6/2010	239.673
Danos materiais	30/6/2009 a 30/6/2010	690.122

20. DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	Custo de operação	Despesas gerais/adm. e operacionais	2009	2008
Pessoal	4.526	8.843	13.369	11.703
Material	260	10	270	381
Serviços de terceiros	8.845	4.166	13.011	15.490
Provisão contingências	-	42.551	42.551	229
Depreciação/amortização	77.930	117	78.047	65.181
Outras	1.371	9.280	10.651	8.016
Eequivalência patrimonial	-	4.229	4.229	4.262
Total	92.932	69.196	162.128	105.262

	Consolidado			
	Custo de operação	Despesas gerais/adm. e operacionais	2009	2008
Pessoal	4.526	9.583	14.109	12.590
Material	260	10	270	381
Serviços de terceiros	10.352	4.374	14.726	17.776
Depreciação/amortização	81.675	117	81.792	73.192
Provisão para contingências	-	42.731	42.731	229
Outras	1.501	9.840	11.341	8.668
Total	98.314	66.655	164.969	113.196

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras				
Renda de aplicação financeira	20.191	15.513	20.372	16.629
Variação cambial ativa	(77.983)	120.142	(88.845)	123.729
Total	(57.792)	135.655	(68.473)	140.358
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	64.278	(116.680)	64.857	(133.001)
Encargos de dívidas	(68.688)	(83.028)	(68.690)	(84.838)
Atualização sobre contingências	(23.888)	(10.002)	(23.888)	(9.621)
Outras despesas	(30.209)	(48.519)	(38.758)	(59.003)
Total	(58.507)	(258.229)	(66.479)	(286.463)
Resultado financeiro	(116.299)	(122.574)	(134.952)	(146.105)

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras ocorreu em 07/04/2010 em reunião do Conselho de Administração.

Informações corporativas

Conselho de Administração

Marcelo Llévénès – Presidente

Guilherme Gomes Lencastre

José Agustín Venegas Maluenda

Diretoria-executiva

Guilherme Gomes Lencastre – Presidente

Ana Cláudia Gonçalves Rebello – Diretora Jurídica

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle

Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos

Eugênio Cabanes Duran – Diretor de Relações Institucionais e Comunicação

José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação

José Ignácio Pires Medeiros – Diretor Técnico

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Manuel Rigoberto Herrera Vargas – Diretor de *Trading* e Comercialização

Marcelo Schimdt – Diretor

Companhia de Interconexão Energética – Endesa Cien

Praça Leoni Ramos, 1 – 6º andar – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil |GRI 2.4|

Tel.: 55 21 2555-9802

CNPJ: 01.983.856/0001-97

Inscrição Estadual: 85.297.945

Inscrição Municipal: 292.261-4

www.endesageracaobrasil.com.br

Unidade operacional:

Estrada do Rincão do Pedregulho, S/N

CEP 97690-000 – Garruchos (RS) – Brasil

Tel.: 55 55 3313-0300

CNPJ: 01.983.856/0003-59

Caixa Postal 13

CEP 97800-000 – São Luiz Gonzaga (RS) – Brasil

Endesa Brasil

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2613-7000

www.endesabrasil.com.br

Relações com Investidores

David Abreu

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos

CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil

Tel.: 55 21 2613-7094 / 7773 / 7389

E-mail: dabreu@endesabr.com.br

Auditores Independentes

AGN Canarim Auditores Associados

CRÉDITOS

Coordenação geral

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

Coordenação de conteúdo e indicadores GRI

Ana Paula Caporal

Beatriz Stutzel

Equipe de conteúdo

A Endesa Cien agradece, especialmente, aos colaboradores das diversas diretorias que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório:

Adriano da Silva | Alexandre Magno | Alexis Torres | Alício Gonçalves | Aline Aguiar | Ana Rebello | Bonança Mouteira | Carolina Farinas | Cristine de Magalhães | Daniel Santos Moitas | Daniele Ximenez | David Abreu | Deise Damasceno | Elina Lopes | Gisah Brandão | Hugo de Barros Nascimento | Janaina Vilella | João Batista Garcez | José Ignácio Pires Medeiros | Julia Simões | Karla Carioca | Kátia Tavares Monnerat | Liliane Coelho Selouan | Marcos Ries | Mariana Gonçalves | Monica Cola | Mônica Kronemberger | Pamela Botelho | Paulo Maisonnave | Roberto Tomedi Saco | Rodolfo Borges | Rozalina Micheletto | Silvana Longh | Sylvia Dias Medina | Simone Poubel | Thiago Correa | William Espírito Santo

Conteúdo, redação e revisão

Editora Contadino

Diagramação

Grevy•Conti Comunicação + Design

Fotos

Antonio Pinheiro, Evandro Rohde (capa) e Robson Cardoso (página 26)

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com
Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social
Corporativa e Meio Ambiente: institucional@endesabr.com.br
tel.: 55 21 2613-7954



uma empresa **endesa brasil**

ESTRADA DO RINCÃO DO PEDREGULHO, S/N | 97690-000 GARRUCHOS
(RS) BRASIL | 55 3313-0300 | www.endesageracaobrasil.com.br